



Ambiourem – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.

---

# Relatório e Contas 31 de Dezembro de 2009

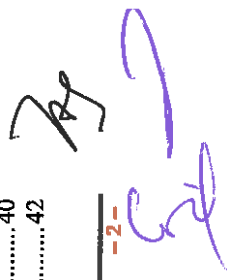
---

**15 de Março de 2010**



## Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	5
ORGANOGRAMA.....	6
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	7
Enquadramento .....	7
Execução dos principais objectivos .....	7
Envolvente macroeconómica .....	8
Análise dos resultados por área de actividade .....	9
Recursos humanos .....	11
<b>ANÁLISE DETALHADA DAS CONTAS POR ÁREA DE SERVIÇO .....</b>	<b>12</b>
Estrutura administrativa e operacional imputável indirectamente às áreas de serviço.....	12
1.1. - Imputação dos custos da estrutura administrativa .....	14
<b>2 - Manutenção de espaços públicos.....</b>	<b>15</b>
2.1. - Jardins municipais .....	15
2.2. - Recintos escolares.....	18
2.3. - Manutenção e vigilância do parque linear e mercado municipal.....	20
2.4. - Outras manutenções.....	22
2.5. - Análise global da área manutenção de espaços públicos .....	26
<b>3 - Eters e redes de saneamento.....</b>	<b>27</b>
3.1. - Eters.....	27
3.2. - Redes de saneamento.....	31
3.3. - Limpeza e despejo de fossas.....	33
3.4. - Análise global da área Eters e redes de saneamento .....	36
<b>4 - Manutenção de edifícios.....</b>	<b>37</b>
4.1. - Reparações de edifícios municipais.....	37
4.2. - Limpeza do mercado municipal.....	40
4.3. - Limpeza edifícios municipais .....	42







4.4. - Análise global da área manutenção de edifícios .....	44
<b>5 – Parceria público privada .....</b>	<b>45</b>
<b>6 – Gestão de parques de estacionamento .....</b>	<b>46</b>
<b>7 – Gestão de imóveis – edifício dos Paços do Concelho .....</b>	<b>48</b>
<b>8 – Empresa de inserção .....</b>	<b>49</b>
<b>ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>50</b>
Desempenho financeiro .....	50
Desempenho económico.....	51
Indicadores de gestão .....	52
<b>EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO PREVISTO NO PLANO PLURIANUAL .....</b>	<b>53</b>
<b>PERSPECTIVAS PARA 2010 .....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS FINAIS .....</b>	<b>54</b>
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>54</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>55</b>
Balanço .....	55
Demonstração dos resultados .....	56
Demonstração dos fluxos de caixa .....	57
Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados .....	58
Anexo à demonstração de fluxos de caixa .....	65
<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO .....</b>	<b>66</b>



## Mensagem do Conselho de Administração

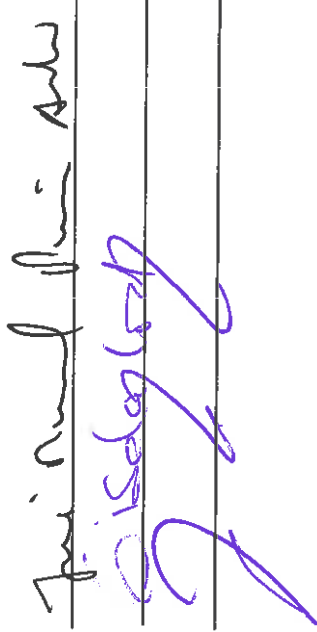
O Conselho de Administração da Ambiourem apresenta o seu Relatório e Contas referente ao exercício de 2009, para análise e apreciação por parte do Município de Ourém.

Neste período, a Ambiourem, EEM deu seguimento ao processo de optimização dos seus recursos humanos e materiais, bem como à racionalização dos custos de exploração em áreas como manutenção de espaços públicos, Ears e redes de saneamento e limpeza de edifícios municipais, expandindo os seus serviços com a inclusão de uma nova área: o planeamento e gestão integrada do parque de estacionamento subterrâneo inerente ao edifício dos Paços do Concelho.

O resultado obtido no final de 2009 enquadra-se nas orientações definidas para a Ambiourem pelo seu accionista único, bem como nos normativos legais que servem de base à sua actuação, uma vez que, sendo negativo, não deixa de ser próximo de zero, evidenciando deste modo que se atingiram os objectivos de obtenção de resultados equilibrados.

Por fim, será importante referir que a actual equipa executiva que assumiu funções a 1 de Janeiro de 2010 continua empenhada no rigoroso controlo das contas da empresa, procurando sempre servir com qualidade em todas as áreas de serviço da empresa.

O Conselho de Administração









## Órgãos Sociais

Accionista Único

Município de Ourém

*Conselho de Administração (em funções a 31 de Dezembro de 2009)*

Humberto Lopes Piedade (Presidente)

Armando Ferreira Neto (Vogal)

António José Gomes Domingues (Vogal)

*Conselho de Administração (em funções a partir de 1 de Janeiro de 2010)*

José Manuel Pereira Alho (Presidente)

Gisela Gomes Cid Simões (Vogal)

Jorge Pereira Rodrigues (Vogal)

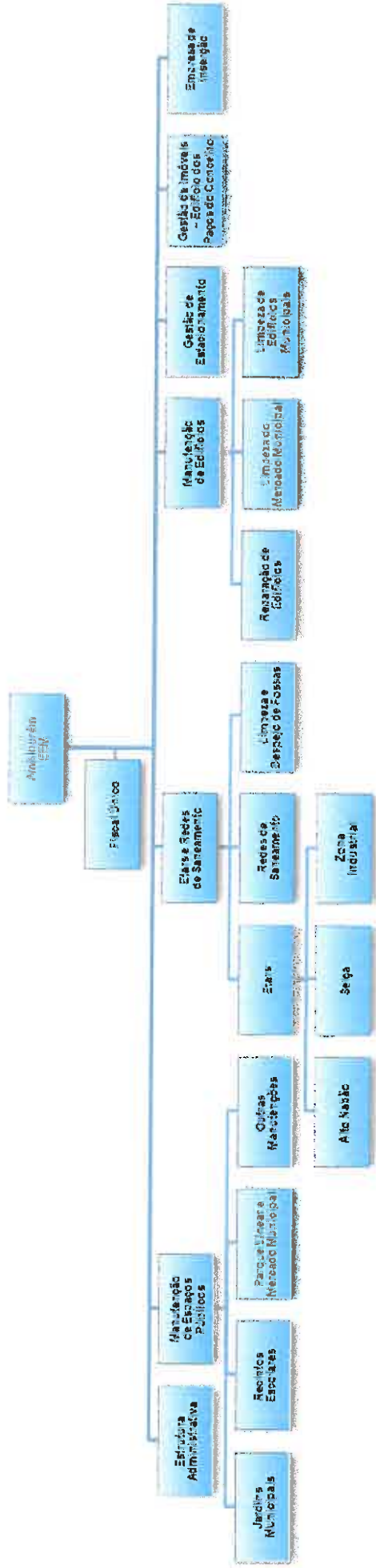
Fiscal Único

PFK & Associados, SROC, Lda. -- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Representada por Célia Maria Pedro Custódio (ROC N.º 1286)





# Organograma



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*



## Sumário executivo

### Enquadramento

Em conformidade com o preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo código das sociedades comerciais, o Conselho de Administração da Ambiorém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M., apresenta o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

### Execução dos principais objectivos

Como factos relevantes ocorridos no exercício económico de 2009, salientamos os seguintes:

- *Incorporação de nova área de actividade referente à gestão integrada do parque de estacionamento subterrâneo*

A Ambiorém assumiu a gestão do parque subterrâneo do edifício dos Paços do Concelho, tendo decorrido durante este período acções de divulgação e sensibilização dos condutores (estacionamento gratuito) para utilização do mesmo.



- *Encerramento da área de actividade relativa à gestão de imóveis – Edifício dos Paços do Concelho*

Foram desenvolvidos durante o ano vários trabalhos para que a Ambiorém assumisse a gestão do novo edifício dos Paços do Concelho, incluindo o arrendamento dos espaços comerciais existentes no edifício. No entanto, por deliberação camarária tomada em reunião de 17 de Novembro de 2009, o processo de aquisição do novo edifício dos Paços do Concelho foi descontinuado.

As restantes áreas de serviço não sofreram alterações relevantes ao seu funcionamento.

O resultado antes de impostos obtido no final do exercício é de 569,12 euros.

O resultado líquido do exercício é de -1.271,95 euros, montante em linha com o previsto e revelador de um equilíbrio económico que respeita as orientações estratégicas definidas para a empresa.



## Envolvente macroeconómica

A difícil conjuntura macroeconómica acentuou-se durante o ano de 2009, com a zona euro a apresentar variações negativas nos principais indicadores, mais desemprego, maior risco de crédito e crescentes dificuldades de acesso ao crédito bancário.

Por outro lado, as taxas de juro continuaram o seu percurso descendente atingindo a Euribor a 3 e a 6 meses novos mínimos históricos, reduzindo os custos de financiamento, sobretudo para os contratos já celebrados.

Em 2009, o PIB registou uma diminuição de 2,7% em volume, após a variação nula verificada no ano anterior. O contributo da procura interna para esta variação foi negativo (-2,8 p.p.), enquanto o da procura externa líquida foi ligeiramente positivo (0,1 p.p.), reflectindo a maior redução em termos absolutos das importações comparativamente à observada nas exportações. O comportamento das principais componentes da procura interna foi diferenciado, assistindo-se a uma redução acentuada do investimento, a uma redução moderada do consumo final das famílias e a um aumento significativo do consumo final das administrações públicas.

As principais consequências da conjuntura macroeconómica para o desempenho económico e financeiro da Ambiorém centraram-se uma vez mais nas maiores dificuldades de tesouraria, fruto do dilatar dos prazos médios de recebimentos (reflectindo essencialmente a degradação dos prazos de recebimentos do Município de Ourém), induzindo a dilatação dos prazos de pagamento.

Indicadores macroeconómicos	2008	2009
<b>PIB e componentes da despesa</b>		
PIB	0,0	-2,7
Investimento (FBCF)	-0,7	-11,1
Consumo privado	1,7	-0,8
Consumo público	0,5	-12,6
<b>Evolução do mercado de trabalho</b>		
Taxa de desemprego	7,6	9,5
Produtividade aparente do trabalho	-0,1	1,0
<b>Evolução dos preços</b>		
IHPC	2,7	-0,9

Fonte: Banco de Portugal, INE e Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia







## Análise dos resultados por área de actividade

O resultado antes de impostos, quando detalhado pelas áreas de actividade, apresenta a seguinte decomposição:

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	Real				Orçamento				
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
Manutenção de Espaços Públicos	6.132	0,6%	44.021	3,2%	37.889	618%	0	0	0%
Jardins Municipais	11.431	1,0%	27.904	2,1%	16.473	144%	0	0	0%
Recintos Escolares	16.037	1,5%	12.432	0,9%	-3.605	-22%	0	0	0%
Man. e Vig. do Parque Linear e Mercado Municipal	-10.174	-0,9%	-2.338	-0,2%	7.836	77%	0	0	0%
Outras Manutenções	-11.162	-1,0%	3.023	0,4%	17.185	154%	0	0	0%
Estrs e Redes de Saneamento	-2.530	-0,2%	7.781	0,6%	10.311	408%	0	0	0%
Estrs	9.269	0,9%	-4.680	-0,3%	-13.949	-150%	0	0	0%
Redes de Saneamento	-4.059	-0,4%	-4.331	-0,3%	-272	-7%	0	0	0%
Limpeza e Despejo de Fossas	-7.740	-0,7%	16.792	1,2%	24.532	317%	0	0	0%
Manutenção de Edifícios	-2.637	-0,2%	-18.465	-1,4%	-15.929	-628%	0	0	0%
Reparação de Edifícios	-11.471	-1,1%	-15.256	-1,1%	-3.784	-33%	0	0	0%
Limpeza do Mercado Municipal	22.858	2,1%	12.885	0,9%	-10.073	-44%	0	0	0%
Limpeza de Edifícios Municipais	-14.023	-1,3%	-16.095	-1,2%	-2.072	-15%	0	0	0%
Parceria Pública Privada	13.447	1,2%	0	0,0%	-13.447	-100%	0	0	0%
Gestão de Imóveis - Edifício Paços do Concelho	0	0,0%	-15.257	-1,1%	-15.257	0%	0	-76.274	80%
Gestão de Parques de Estacionamento	0	0,0%	-17.510	-1,3%	-17.510	0%	0	0	0%
Total - resultado antes de impostos	14.513	1,3%	569	0,0%	-13.943	-96%	0	-76.274	101%
Imposto sobre o rendimento	5.640	0,5%	1.842	0,1%	-3.798	-67%	0	0	0%
Resultado líquido do exercício	8.873	0,8%	-1.272	-0,1%	-10.145	-114%	0	-76.274	98%

Quadro 1 - Resultado antes de impostos por área de actividade

As áreas de serviço manutenção dos jardins municipais, manutenção e vigilância do parque linear e mercado municipal, as outras manutenções e a limpeza e despejo de fossas apresentam um desempenho positivo em relação ao período homólogo. As restantes actividades reduzem os resultados em 2009.

O resultado antes de impostos é positivo, mas 96% inferior ao ocorrido em ano anterior, indo de encontro às orientações da Administração da empresa, no sentido de obter resultados equilibrados. No orçamento foram previstos resultados nulos para todas as áreas, com excepção da actividade referente à gestão do novo edifício dos Paços do Concelho, cujo resultado equilibrado se verificava no final do 20º ano, coincidindo com o fim do período de amortização do empréstimo a criar (facto que não veio a ocorrer).

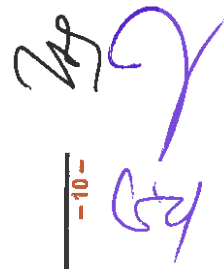


Por área de actividade, os resultados do exercício são decompostos do seguinte modo:

Rubrica	Manutenção de Espaços Públicos										Estrs e Redes de Saneamento				Manutenção de Edifícios				Gest. Parq. Estac.	Gestão Imóveis - Paços do Concelho	Total	
	Jardins Municipais			Recintos Escolares		Man. e Vig. do Parque Linear e Mercado		Outras Manutenções		ETARS				Reparações de Edifícios		Limpeza do Mercado Municipal		Limpeza Edifícios Municipais				
	Alto Nabão		Seiça		Zona Industrial		Redes de Saneamento		Limpeza e Despejo de Fossas		Reparações de Edifícios		Limpeza do Mercado Municipal		Limpeza Edifícios Municipais		Gest. Parq. Estac.					
	Alto Nabão	Seiça	Zona Industrial	Alto Nabão	Seiça	Zona Industrial	Redes de Saneamento	Limpeza e Despejo de Fossas	Reparações de Edifícios	Limpeza do Mercado Municipal	Limpeza Edifícios Municipais	Reparações de Edifícios	Limpeza do Mercado Municipal	Limpeza Edifícios Municipais	Gest. Parq. Estac.	Gest. Parq. Estac.	Gest. Parq. Estac.					
Proveitos	453.010	74.039	102.996	57.667	152.376	116.248	42.470	66.907	33.715	115.582	53.104	41.875	154	1.669	1.669	1.322.012	1.322.012					
Total - Proveitos Exploração	453.010	74.039	102.996	57.667	152.376	116.248	42.470	66.907	33.715	115.582	53.104	41.875	154	1.669	1.669	1.322.012	1.322.012					
Custos	344.409	49.912	86.337	50.104	133.048	98.081	24.702	57.715	13.711	106.001	32.584	46.966	14.911	13.713	13.713	1.070.595	1.070.595					
Total - Custos de Exploração	344.409	49.912	86.337	50.104	133.048	98.081	24.702	57.715	13.711	106.001	32.584	46.966	14.911	13.713	13.713	1.070.595	1.070.595					
Margem de exploração	108.601	24.127	17.658	7.763	19.327	18.167	17.768	9.192	20.004	9.581	20.520	-8.091	-14.757	-12.044	-12.044	251.416	251.416					
Custos de Estrutura	80.857	11.655	19.995	11.740	31.174	22.961	5.768	13.623	3.213	24.837	7.535	11.004	3.353	3.213	3.213	250.847	250.847					
Resultado antes de impostos	27.904	12.432	-2.318	6.023	-11.847	-4.814	-11.981	-4.331	16.792	-15.256	-2.885	-6.995	-17.510	-15.257	-15.257	569	569					
Imposto sobre o rendimento	50.267	50.217	-7.562	19.465	-36.323	-15.575	38.757	-14.012	54.320	-49.351	41.363	-52.057	-56.845	-49.355	-49.355	1.842	1.842					
Resultado Líquido	-62.363	-27.785	6.224	-13.462	25.477	-10.759	-28.775	9.480	-37.628	34.095	-28.738	35.972	39.135	34.098	34.098	-1.272	-1.272					

Quadro 2 - Resultados por área de actividade

A maioria das áreas de actividade apresenta uma margem de exploração positiva. As excepções são as áreas de limpeza de edifícios municipais, da gestão do parque de estacionamento e da gestão de imóveis - edifício dos Paços do Concelho.





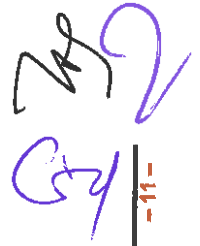
## Recursos humanos

No final do exercício de 2009 a Ambiourem tinha ao seu serviço 57 funcionários, mais 6 trabalhadores que em relação ano anterior. De salientar que nesta data 3 pessoas se encontram integradas no regime de contrato emprego-inserção, 1 pessoa na modalidade de contrato emprego-inserção + e 2 pessoas em estágio no âmbito do programa INOV-JOVEM.

Vínculo laboral / categoria profissional	Nomeação		A termo certo		A termo indeterminado		Cedência de interesse Público (Requisição)		Estágios / Contrato Emprego / Inserção / Outros		Total	
	Dez-08	Dez-09	Dez-08	Dez-09	Dez-08	Dez-09	Dez-08	Dez-09	Dez-08	Dez-09	Dez-08	Dez-09
<b>Orgãos sociais</b>	3	3										
Técnico superior			1	2	1	1					3	3
Assistente administrativo			1	1	3	3			2	2	4	7
Encarregado operacional											1	1
Assistente operacional (Jardineiro)			1	1	5	5	2	2			2	2
Operador de ETARS			1	1	2	2	6	8			4	13
Assistente operacional (auxiliar de serviços gerais)			4	5	3	4	1	1	1	1	3	2
Auxiliar de limpeza			2	1	2	2			1	1	9	10
Técnico de manutenção e saneamento			1	1							4	4
Tractorista agrícola			1	1							1	1
Vigilante florestal					2	2					1	1
Pedreiro			1	1	1	2					2	2
Assistente operacional (cantoneiro/pedreiro)							4	4			2	2
Carpinteiro					1	1					4	4
Técnico de limpeza / conservação de espaços públicos											1	1
Técnico de gestão de ordenamento de tráfego e espaços urbanos				1					2	2	2	2
Técnico de preservação e protecção de património											1	1
<b>Total</b>	3	3	13	12	19	21	2	15	1	6	51	57

Quadro 3 - Recursos humanos por vínculo laboral/categoria profissional

A empresa de inserção tinha, no final de 2009, 4 pessoas afectas (3 auxiliares de serviços gerais e 1 auxiliar de limpeza).





## **Análise detalhada das contas por área de serviço**

### **Estrutura administrativa e operacional imputável indirectamente às áreas de serviço**

#### **☒ Análise do desempenho**

Durante o exercício esta actividade não registou prestações de serviços.


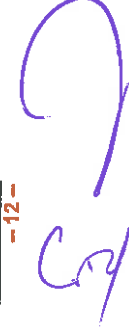
Os subsídios à exploração diminuíram 33% em relação a 2008 e 22% por comparação com os valores previstos nos instrumentos de gestão previsionais. Este decréscimo deve-se essencialmente a uma diminuição dos subsídios relativos a estágios profissionais.

Os custos directos de exploração aumentaram 27% em relação ao ano anterior e 11% por comparação com o orçamento. Dentro destes, temos os fornecimentos e serviços externos com um aumento de 37% em relação ao ano anterior e de 40% por comparação com os valores de referência. Este acréscimo refere-se essencialmente ao aumento da rubrica combustíveis, rendas e alugueres e trabalhos especializados (plataforma electrónica de contratação pública Vortal, actualização dos programas informáticos e parecer jurídico no âmbito da criação da parceria público privada).

Os custos com pessoal aumentaram 44% em relação ao período homólogo. Esta variação reflecte essencialmente a alteração na estrutura dos órgãos sociais, não sendo deste modo lógico efectuar quaisquer comparações entre os dois períodos.

Comparando com o previsto, os custos com pessoal apresentam valores semelhantes aos estimados.

A margem operacional da estrutura administrativa é de -250.847 euros, montante a imputar às restantes áreas de actividade, de acordo com o critério detalhado no ponto seguinte deste relatório.





ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	Real				Orçamento			
	Provisões		Real		Provisões		Orçamento	
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>								
Prestação de serviços	7.028	14%	0	0%			0	0%
Subsídio à exploração	43.380	86%	29.096	98%	-7.028	-100%	37.210	-22%
Proveitos suplementares	0	0%	500	2%	-14.282	-33%	0	0%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>50.408</b>	<b>100%</b>	<b>29.598</b>	<b>100%</b>	<b>-20.810</b>	<b>-41%</b>	<b>37.210</b>	<b>-20%</b>
<b>Custos directos</b>								
Custo das vendas e matérias consumidas	214	0%	43	3%	-171	-80%	212	-80%
Fornecimentos e serviços externos	41.886	83%	57.256	193%	15.369	37%	41.025	40%
Impostos	5.602	19%	870	3%	-8.732	-91%	1.805	-52%
Custos com pessoal	139.799	277%	201.415	661%	61.615	44%	188.452	7%
Amortizações e ajustamentos	28.161	56%	20.120	68%	-8.042	-29%	19.644	2%
Custos e perdas operacionais	705	1%	149	1%	-557	-79%	0	0%
<b>Total - custos directos de exploração</b>	<b>220.368</b>	<b>437%</b>	<b>279.852</b>	<b>946%</b>	<b>59.484</b>	<b>27%</b>	<b>251.138</b>	<b>11%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>-169.961</b>	<b>-337%</b>	<b>-250.254</b>	<b>-845%</b>	<b>-80.293</b>	<b>-47%</b>	<b>-213.929</b>	<b>-17%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Proveitos e ganhos extraordinários	6.572	13%	5.114	17%	-1.458	-22%	4.624	11%
<b>Total - outros proveitos</b>	<b>6.572</b>	<b>13%</b>	<b>5.114</b>	<b>17%</b>	<b>-1.458</b>	<b>-22%</b>	<b>4.624</b>	<b>11%</b>
Custos e perdas financeiras	21.101	42%	5.170	17%	-15.931	-76%	17.830	-71%
Custos e perdas extraordinárias	8.309	16%	537	2%	-7.771	-94%	0	0%
<b>Total - outros custos</b>	<b>29.409</b>	<b>58%</b>	<b>5.707</b>	<b>19%</b>	<b>-23.703</b>	<b>-81%</b>	<b>17.830</b>	<b>-58%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-192.798</b>	<b>-382%</b>	<b>-250.847</b>	<b>-848%</b>	<b>-58.049</b>	<b>-30%</b>	<b>-227.135</b>	<b>-10%</b>

Quadro 4 - Conta de exploração da Estrutura Administrativa

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



### 1.1. - Imputação dos custos da estrutura administrativa

A repartição dos custos da estrutura administrativa tem por base de cálculo o peso relativo dos custos directos de cada actividade nos custos totais da empresa, traduzindo-se nos seguintes valores:

REPARTIÇÃO DOS CUSTOS DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	Real				Orçamento			
	Dez-08		Dez-09		Dez-09		Dez-09	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Manutenção de Espaços Públicos	106.848	55%	124.127	49%	119.035	52%	119.035	52%
Jardins Municipais	82.503	32%	80.697	32%	71.520	31%	71.520	31%
Recintos Escolares	11.000	5%	11.695	5%	11.594	5%	11.594	5%
Man. e Vig. do Parque Linear e Mercados Municipais	23.512	12%	19.995	8%	26.996	12%	26.996	12%
Outras Manutenções	9.833	5%	11.740	5%	8.923	4%	8.923	4%
Etars e Redes de Saneamento	58.820	31%	76.678	31%	72.540	32%	72.540	32%
Etars	38.575	20%	59.943	24%	44.705	20%	44.705	20%
Etar do Alto Nabão	15.748	8%	31.174	12%	16.662	7%	16.662	7%
Etar de Seixa	19.680	10%	22.981	9%	24.139	11%	24.139	11%
Etar da Zona Industrial	3.147	2%	5.768	2%	3.904	2%	3.904	2%
Redes de Saneamento	14.591	8%	13.523	5%	18.381	8%	18.381	8%
Limpeza e Despejo de Fossas	5.854	3%	3.213	1%	9.454	4%	9.454	4%
Manutenção de Edifícios	26.836	14%	43.476	17%	35.560	16%	35.560	16%
Reparação de Edifícios	10.724	5%	24.837	10%	11.172	5%	11.172	5%
Limpeza do Mercado Municipal	5.815	3%	7.635	3%	5.697	3%	5.697	3%
Limpeza dos Edifícios Municipais	10.297	5%	11.004	4%	16.691	8%	16.691	8%
Gestão de Parques de Estacionamento	0	0%	3.353	1%	0	0%	0	0%
Gestão de Imóveis - Edifício Paços do Concelho	0	0%	3.213	1%	0	0%	0	0%
Parceria Público - Privada	294	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Empresa de Inserção	16.809	8%	17.374	6%	12.190	5%	12.190	5%
<b>Total</b>	<b>192.798</b>	<b>100%</b>	<b>250.847</b>	<b>100%</b>	<b>227.135</b>	<b>100%</b>	<b>227.135</b>	<b>100%</b>

Quadro 5 - Repartição dos custos da Estrutura Administrativa

A área relativa à manutenção de espaços públicos é a actividade com maior peso na repartição dos custos da estrutura administrativa (49%), seguindo-se a área Etars e redes de saneamento com 31% do peso dos custos administrativos e por fim a área relativa à manutenção de edifícios com 17%. A gestão integrada do parque de estacionamento e a gestão de imóveis – edifício Paços do Concelho tem aproximadamente 1% de custos da estrutura administrativa.



## 2 - Manutenção de espaços públicos

### 2.1. - Jardins municipais

#### ☒ Evolução da actividade

Este serviço manteve o seu normal funcionamento de manutenção e gestão dos jardins municipais.

O total de área ajardinada aumentou 4.985,02 m<sup>2</sup>, traduzindo-se actualmente num total de 74.297,65 m<sup>2</sup>.

Durante o exercício de 2009 foram incorporadas novas áreas das quais destacamos as seguintes:

#### Jardins Sul – Ourém

- Escadaria Praceta Joaquim Ribeiro,
- Parque de estacionamento na rua Santa Teresa de Ourém,
- Parque do Agroal,
- Rotunda da Aldeia Nova,
- Canteiro na Avenida dos Combatentes,
- Rotunda do Carvalhal e
- Parque de merendas do Olival.

#### Jardins Norte – Ourém

- Jardim do edifício dos Paços do Concelho e
- Parque infantil da Caridade.

#### Fátima

- Jardim junto à Capela de Boleiros e
- Árvores da estrada de Minde.

JARDINS MUNICIPAIS	Dez-08	Dez-09	Varição
Áreas m <sup>2</sup>			
Fátima	7.673,37	7.681,37	208,00
Castelos	5.364,63	5.364,63	
Jardins Sul - Ourém	44.925,47	49.502,49	4.577,02
Jardins Norte - Ourém	11.349,16	11.549,16	200,00
Total	69.312,63	74.297,65	4.985,02



## **☒ Análise do desempenho**

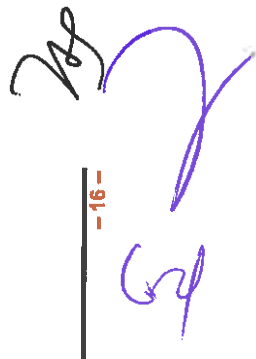
Os proveitos de exploração desta actividade são 31% superiores aos previstos nos instrumentos de gestão previsionais e 33% por comparação com os valores ocorridos em 2008. Este aumento é justificado essencialmente por um incremento dos serviços desta área não abrangidos pela prestação mensal, dos quais salientamos a colocação de floreiras na cidade de Ourém e Fátima e a requalificação paisagística do talude da Quinta da Sapateira.

Associado ao acréscimo dos proveitos, os custos de exploração aumentaram 25% em relação ao previsto e 29% em relação ao período homólogo. Estas variações resultam essencialmente de um acréscimo dos consumos de materiais, (associado à aquisição de floreiras), ao aumento da subcontratação de serviços (nomeadamente para a requalificação paisagística do talude da Quinta da Sapateira), e ao aumento da rubrica rendas e alugueres (pela entrada ao serviço de uma viatura ligeira em regime de locação operacional, para apoio à actividade).

Os custos com pessoal apresentam valores em linha com os estimados nos instrumentos previsionais.

Os custos e perdas financeiras referem-se aos custos com o contrato de leasing relativo ao Pavilhão da Zona Industrial de Ourém (infra-estrutura de apoio a esta área para armazenamento de materiais, equipamentos, plantas, etc.)

A margem de exploração desta actividade é de 108.601 euros. Após imputação da margem operacional da estrutura administrativa (80.697 euros), o resultado antes de impostos é de 27.904 euros.







JARDINS MUNICIPAIS	Real						Orçamento													
	Dez-08			Dez-09			Dez-09			Dez-09										
	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Dez-09	Dez-09	Dez-09	Dez-09	Dez-09									
<b>Proveitos</b>																				
Vendas de mercadorias	0	180	0%	180	0%	180	0%	180	0%	180	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
Prestação de serviços ao Município	341.710	452.224	100%	452.224	100%	110.514	32%	346.546	30%	346.546	30%	346.546	30%	346.546	30%	346.546	30%	346.546	30%	30%
Subsídio à exploração	0	607	0%	607	0%	607	0%	607	0%	607	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>341.710</b>	<b>453.010</b>	<b>100%</b>	<b>453.010</b>	<b>100%</b>	<b>111.301</b>	<b>33%</b>	<b>346.546</b>	<b>31%</b>	<b>346.546</b>	<b>31%</b>	<b>346.546</b>	<b>31%</b>	<b>346.546</b>	<b>31%</b>	<b>346.546</b>	<b>31%</b>	<b>346.546</b>	<b>31%</b>	<b>31%</b>
<b>Custos directos</b>																				
Custo das vendas e matérias consumidas	16.591	45.512	5%	45.512	10%	29.020	176%	19.588	131%	19.588	131%	19.588	131%	19.588	131%	19.588	131%	19.588	131%	131%
Fornecimentos e serviços externos	37.724	66.517	11%	66.517	15%	36.793	82%	37.812	61%	37.812	61%	37.812	61%	37.812	61%	37.812	61%	37.812	61%	61%
Substratos	7.249	31.120	2%	31.120	7%	23.672	329%	10.983	183%	10.983	183%	10.983	183%	10.983	183%	10.983	183%	10.983	183%	183%
Combustíveis	4.841	4.321	1%	4.321	1%	-520	-11%	5.115	-16%	5.115	-16%	5.115	-16%	5.115	-16%	5.115	-16%	5.115	-16%	-16%
Água	12.031	14.274	4%	14.274	3%	2.243	19%	10.318	38%	10.318	38%	10.318	38%	10.318	38%	10.318	38%	10.318	38%	38%
Conservação e reparação	5.936	4.880	2%	4.880	1%	-1.055	-16%	5.920	-18%	5.920	-18%	5.920	-18%	5.920	-18%	5.920	-18%	5.920	-18%	-18%
Comunicação	384	446	0%	446	0%	63	16%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
Seguros	511	981	0%	981	0%	470	92%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
Ferramentas e utensílios	221	472	0%	472	0%	251	114%	247	51%	247	51%	247	51%	247	51%	247	51%	247	51%	51%
Rendas e alugueres	6.112	11.532	2%	11.532	3%	5.420	89%	4.210	171%	4.210	171%	4.210	171%	4.210	171%	4.210	171%	4.210	171%	171%
Outros fornecimentos e serviços externos	440	490	0%	490	0%	50	11%	1.016	-52%	1.016	-52%	1.016	-52%	1.016	-52%	1.016	-52%	1.016	-52%	-52%
Impostos	46	478	0%	478	0%	432	940%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
Custos com pessoal	210.008	223.185	61%	223.185	49%	13.177	6%	213.976	4%	213.976	4%	213.976	4%	213.976	4%	213.976	4%	213.976	4%	4%
Outros custos e perdas operacionais	0	25	0%	25	0%	25	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
Amortizações	3.507	2.681	1%	2.681	1%	-826	-24%	3.550	-24%	3.550	-24%	3.550	-24%	3.550	-24%	3.550	-24%	3.550	-24%	-24%
Custos e perdas extraordinárias	0	132	0%	132	0%	132	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
Custos e perdas financeiras	0	3.881	0%	3.881	1%	3.881	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>267.776</b>	<b>344.409</b>	<b>78%</b>	<b>344.409</b>	<b>76%</b>	<b>76.633</b>	<b>29%</b>	<b>275.026</b>	<b>25%</b>	<b>275.026</b>	<b>25%</b>	<b>275.026</b>	<b>25%</b>	<b>275.026</b>	<b>25%</b>	<b>275.026</b>	<b>25%</b>	<b>275.026</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>73.934</b>	<b>108.501</b>	<b>22%</b>	<b>108.501</b>	<b>24%</b>	<b>34.667</b>	<b>47%</b>	<b>71.520</b>	<b>52%</b>	<b>71.520</b>	<b>52%</b>	<b>71.520</b>	<b>52%</b>	<b>71.520</b>	<b>52%</b>	<b>71.520</b>	<b>52%</b>	<b>71.520</b>	<b>52%</b>	<b>52%</b>
<b>Custos de estrutura</b>	<b>52.503</b>	<b>80.697</b>	<b>18%</b>	<b>80.697</b>	<b>18%</b>	<b>18.194</b>	<b>29%</b>	<b>71.520</b>	<b>13%</b>	<b>71.520</b>	<b>13%</b>	<b>71.520</b>	<b>13%</b>	<b>71.520</b>	<b>13%</b>	<b>71.520</b>	<b>13%</b>	<b>71.520</b>	<b>13%</b>	<b>13%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>11.431</b>	<b>27.904</b>	<b>3%</b>	<b>27.904</b>	<b>6%</b>	<b>16.473</b>	<b>144%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

Quadro 6 - Conta de exploração da área Jardins Municipais

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





## 2.2. - Recintos escolares

### Evolução da actividade

Durante o ano de 2009 esta área manteve o seu normal funcionamento, envolvendo a conservação dos espaços circundantes às escolas do primeiro ciclo do ensino básico e aos jardins-de-infância.

### Análise do desempenho

Os proveitos de exploração estão em linha com os registados em 2008, sendo superiores aos estimados para o mesmo período pelo facto de nos instrumentos de gestão previsionais terem sido estimadas prestações de serviços num montante inferior, até ao montante necessário para proporcionar o equilíbrio económico e financeiro de cada actividade.

Os custos de exploração são 6% superiores aos ocorridos em 2008. Por comparação com os valores estimados no orçamento, a variação é de 12%.

Os custos e perdas financeiras referem-se aos custos com o contrato de leasing relativo ao Pavilhão da Zona Industrial de Ourém (infra-estrutura de apoio a esta área para armazenamento de materiais e equipamentos), valor estimado no orçamento na estrutura administrativa.

O resultado de exploração desta actividade é de 24.127 euros. Após imputação dos custos administrativos de 11.695 euros, o resultado antes de impostos é de 12.432 euros.



RECINTOS ESCOLARES	Real						Orçamento						
	Dez-08		Dez-09		% Prov. Explor.		Dez-09		Desvio %		Desvio %		
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %		
<b>Proveitos</b>													
Vendas de mercadorias	0	0%	65	0%				65	0%	0	0%		
Prestação de serviços ao Município	74.164	100%	72.364	98%				-1.800	-2%	56.177	29%		
Subsídio à exploração	0	0%	1.610	2%				1.610	0%	0	0%		
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>74.164</b>	<b>100%</b>	<b>74.039</b>	<b>100%</b>				<b>-125</b>	<b>0%</b>	<b>56.177</b>	<b>32%</b>		
<b>Custos directos</b>													
Custo das vendas e matérias consumidas	1.024	1%	934	1%				-90	-9%	815	15%		
Fornecimentos e serviços externos	5.144	7%	6.093	8%				949	18%	4.298	42%		
Combustíveis	1.822	2%	1.607	2%				-214	-12%	1.462	10%		
Água	441	1%	167	0%				-274	-62%	358	-53%		
Conservação e reparação	535	1%	916	1%				381	71%	118	67%		
Ferramentas e utensílios	151	0%	172	0%				21	14%	233	-26%		
Rendas e alugueres	1.480	2%	1.261	2%				-199	-14%	2.075	-39%		
Outros fornecimentos e serviços externos	735	1%	834	1%				99	13%	52	151%		
Impostos	46	0%	526	1%				480	1045%	0	0%		
Custos com pessoal	35.299	48%	33.096	45%				-2.201	-6%	34.950	-5%		
Outros custos e perdas operacionais	0	0%	25	0%				25	0%	0	0%		
Amortizações	5.614	8%	5.356	7%				-258	-5%	4.521	18%		
Custos e perdas financeiras	0	0%	3.880	5%				3.880	0%	0	0%		
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>47.127</b>	<b>64%</b>	<b>49.912</b>	<b>67%</b>				<b>2.785</b>	<b>6%</b>	<b>44.583</b>	<b>12%</b>		
<b>Margem de exploração</b>	<b>27.037</b>	<b>36%</b>	<b>24.127</b>	<b>33%</b>				<b>-2.911</b>	<b>-11%</b>	<b>11.594</b>	<b>108%</b>		
Custos de estrutura	11.000	15%	11.695	16%				695	6%	11.594	1%		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>16.037</b>	<b>22%</b>	<b>12.432</b>	<b>17%</b>				<b>-3.605</b>	<b>-22%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		

Quadro 7 - Conta de exploração da área Recintos Escolares



### 2.3. - Manutenção e vigilância do parque linear e mercado municipal

#### ▣ Evolução da actividade

Em 2009 esta actividade não registou qualquer alteração aos moldes de funcionamento.

#### ▣ Análise do desempenho

As prestações de serviços ao Município de Ourém decresceram 9% em relação ao período homólogo e 21% em comparação com os valores de referência, uma vez que foram estimadas prestações de serviços de forma a proporcionar o equilíbrio da área.

Os custos de exploração apresentam um desempenho positivo quando comparados com o período homólogo e com os instrumentos de gestão previsionais em -15% e -18%, respectivamente.

De registar a diminuição de 19% nos fornecimentos e serviços externos em relação ao período anterior e 21% em relação aos valores de referência, essencialmente justificado pelo decréscimo nos trabalhos especializados relativos à alteração do âmbito dos serviços de vídeo vigilância do parque linear.

O serviço passou a ser feito por um único vigilante da Securitas, autotransportado em viatura equipada com meios de comunicação, efectuando duas rondas gerais às instalações do estaleiro municipal, todas as noites do ano, em horário aleatório, no período compreendido entre as 22h00 e as 06h00, continuando as câmaras de vigilância a funcionar no parque linear.

Os honorários referem-se às prestações de serviços do guarda-nocturno afecto à zona do parque linear.

De registar menor afectação de recursos humanos, traduzindo-se num decréscimo de 14% nos custos com pessoal em relação ao período homólogo e 17% por comparação com os instrumentos de gestão.

A margem de exploração é de 17.658 euros. Após imputação dos custos administrativos de 19.995 euros, o resultado antes de impostos é de -2.338 euros.





	Unidade euros					
	Real			Orçamento		
	Dez-08	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Dez-09	Dez-09
<b>MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA DO PARQUE LINEAR E MERCADO MUNICIPAL</b>						
<b>Proveitos</b>						
Vendas de mercadorias	1.109	201	1%	-908	0	0%
Prestação de serviços	112.960	102.794	99%	-10.166	130.815	-21%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>114.069</b>	<b>102.995</b>	<b>100%</b>	<b>-11.074</b>	<b>130.815</b>	<b>-21%</b>
<b>Custos directos</b>						
Custo das vendas e matérias consumidas	1.187	2.305	1%	1.119	542	325%
Fornecimentos e serviços externos	37.658	30.417	33%	-7.241	38.654	-21%
Conservação e reparação	454	187	0%	-267	673	-72%
Limpeza higiene e conforto	837	1.150	1%	314	763	51%
Ferramentas e utensílios	93	5	0%	-88	123	-96%
Trabalhos especializados	33.690	23.363	30%	-10.326	35.364	-34%
Subcontratos	217	0	0%	-217	0	0%
Honorários	2.130	5.400	2%	3.270	1.652	227%
Outros fornecimentos e serviços externos	237	312	0%	75	78	299%
Custos com pessoal	80.674	52.401	53%	-8.273	63.196	-17%
Amortizações	1.212	213	1%	-999	1.425	-85%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>100.731</b>	<b>85.337</b>	<b>88%</b>	<b>-15.394</b>	<b>103.617</b>	<b>-18%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>13.338</b>	<b>17.658</b>	<b>12%</b>	<b>4.320</b>	<b>26.998</b>	<b>-35%</b>
<b>Custos de estrutura</b>	<b>23.512</b>	<b>19.995</b>	<b>21%</b>	<b>-3.517</b>	<b>26.998</b>	<b>-26%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-10.174</b>	<b>-2.338</b>	<b>-9%</b>	<b>7.837</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Quadro 8 - Conta de exploração da área Manutenção e Vigilância do Parque Linear e Mercado Municipal

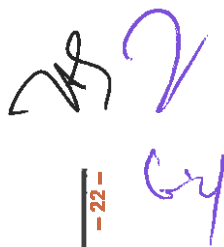


## 2.4. - Outras manutenções

### Evolução da actividade

Esta actividade manteve o seu regular funcionamento. Além dos serviços de recolha de resíduos volumosos pelas várias freguesias do concelho e dos trabalhos de manutenção e limpeza dos jardins do centro de saúde de Ourém, mensalmente destacam-se as seguintes actividades:

Mês	Designação do serviço
<b>Janeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Limpeza de terreno para construção de ponto de água – Carvalhal do Meio – Caxarias,</li><li>- Loteamento na quinta de S. Miguel – Alcaidaria – Ourém.</li></ul>
<b>Março</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Escavações nos castelos de Ourém.</li></ul>
<b>Abril</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Poda e abate de árvores na Estrada Nacional 356 em Rio de Couros.</li></ul>
<b>Maio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Requalificação do jardim existente junto à escola dos Toucinhos.</li></ul>
<b>Junho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Limpeza do pavilhão desportivo de Caxarias,</li><li>- Limpeza do estaleiro municipal,</li><li>- Reparação da bandeira dos Castelos.</li></ul>
<b>Julho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Limpeza e corte de ervas nos parques de merendas de Espite, de Urqueira e de Casal dos Bernardos,</li><li>- Requalificação do jardim existente junto à escola dos Toucinhos,</li><li>- Limpeza e corte de ervas no Parque Aventura do Agroal.</li></ul>
<b>Agosto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Limpeza e manutenção da área envolvente à Capela de S. Sebastião e Fonte dos Cavalos,</li><li>- Reparação da vedação em rede da Capela de S. Sebastião.</li></ul>
<b>Setembro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Substituição de cabo no sistema de elevação da bandeira dos Castelos,</li><li>- Colocação de bica e acessórios em fontanário de Caxarias,</li><li>- Limpeza de matos e outros infestantes e abate de árvores de terrenos anexos aos depósitos de água sites em Vale da Meda, incluindo trituração de sobranes,</li><li>- Ajudamento de rotunda em Aldeia Nova,</li><li>- Limpeza de terreno do Município de Ourém, junto à casa mortuária de Ourém,</li><li>- Reparação de pavimento do largo da Freixianda,</li><li>- Limpeza de terreno de loteamento em Caxarias.</li></ul>
<b>Outubro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Requalificação do jardim existente junto à Escola dos Toucinhos,</li><li>- Limpeza do recinto do cemitério de Ourém,</li><li>- Limpeza do recinto do Agroal.</li></ul>





Mês Designação do serviço

- Novembro**
- Limpeza de passeios na freguesia de Espite,
  - Limpeza de passeios na freguesia de Olival.
- Dezembro**
- Intervenções/reparações nos sanitários junto ao Largo da Sé Colegiada - N.º Sr.ª das Misericórdias,
  - Reparação de passeio junto ao centro de desportivo de Caxarias,
  - Limpeza de laje das pegadas dos dinossauros – Bairro.

O número de requisições do serviço de recolha e depósito de resíduos volumosos ao ecocentro da Gondemaria aumentou 9%. Durante este exercício verificaram-se 268 solicitações, traduzindo-se num acréscimo de 23 pedidos em relação a 2008.

A decomposição por freguesias é a que se apresenta no quadro ao lado.

O material recolhido é essencialmente mobiliário antigo e electrodomésticos.

RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS	Dez-08	Dez-09	Variação
Fátima	65	72	7
N.º Sr.ª Misericórdias	20	19	-1
N.º Sr.ª da Piedade	76	98	22
Atougua	14	7	-7
Alburitel	2	4	2
Seiça	15	12	-3
Cercal	1	1	
Caxarias	12	15	3
Rio de Couros	6	8	2
Freixianda	2	2	
Gondemaria	1	2	1
Urqueira	7	8	1
Espite	6	9	3
Casal dos Bernardos	2	2	
Matas		1	1
Olival	16	8	-8
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>268</b>	<b>23</b>



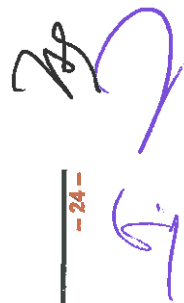
### **☒ Análise do desempenho**

Os proventos de exploração desta actividade aumentaram 66% em relação aos valores registados no período anterior e 57% por comparação com os valores estimados no orçamento. Este aumento deve-se ao acréscimo de serviços registado na actividade.

Associado ao aumento de solicitações, os custos de exploração aumentaram 19% em relação aos valores registados no exercício anterior e 46% em relação aos valores de referência, com especial incidência nos fornecimentos e serviços externos (destes salientamos as rubricas relativas à subcontratação de serviços especializados e despesas de conservação e reparação do equipamento afecto).

Com um aumento das actividades subcontratadas ao exterior verificou-se menor afectação de recursos próprios, induzindo menores custos com pessoal (-37% quando comparados com o ano anterior e -11% face ao previsto).

Esta área apresenta uma margem de exploração de 17.763 euros. O resultado antes de impostos é de 6.023 euros (depois da imputação da margem operacional da estrutura administrativa de 11.740 euros).

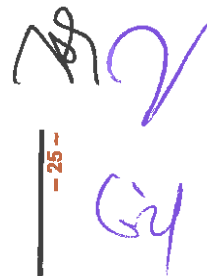






OUTRAS MANUTENÇÕES	Real				Orçamento			
	Dez-08		Dez-09		Dez-09		Dez-09	
	% Prov. Explor.	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Desvio %	Desvio %
<b>Proveitos</b>								
Venda de mercadorias	1%	11	0%		-266	-96%	0	0%
Prestação de serviços	99%	67 856	100%		27 335	67%	43 237	57%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>100%</b>	<b>67 867</b>	<b>100%</b>		<b>27 069</b>	<b>66%</b>	<b>43 237</b>	<b>57%</b>
<b>Custos directos</b>								
Custo das vendas e matérias consumidas	12%	7 107	10%		2 091	42%	6 545	9%
Fornecimentos e serviços externos	25%	23 375	34%		13 357	133%	6 628	253%
Subcontratos	6%	12 290	18%		9 685	372%	0	0%
Combustíveis	5%	766	1%		-1 369	-66%	2 423	-71%
Água	0%	310	0%		310	0%	0	0%
Conservação e reparação	1%	2 809	4%		2 542	950%	147	1808%
Ferramentas e utensílios	0%	6	0%		-25	-81%	48	-88%
Rendas e aluguéis	11%	4 499	7%		149	3%	3 668	23%
Comunicação	0%	385	1%		388	0%	342	13%
Honorários	0%	1 458	2%		1 458	0%	0	0%
Outros fornecimentos e serviços	2%	910	1%		223	32%	0	0%
Impostos	0%	5	0%		5	0%	0	0%
Custos com pessoal	59%	15 304	23%		-8 916	-37%	17 157	-11%
Amortizações	7%	4 313	9%		1 439	50%	3 982	8%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>103%</b>	<b>50 104</b>	<b>74%</b>		<b>7 977</b>	<b>19%</b>	<b>34 314</b>	<b>46%</b>
Margem de exploração	-3%	17 763	26%		19 092	1437%	8 923	99%
Custos de estrutura	24%	11 740	17%		1 907	19%	8 923	32%
Resultado antes de impostos	-27%	6 023	9%		17 185	154%	0	0%

Quadro 9 - Conta de exploração da área Outras Manutenções





## 2.5. - Análise global da área manutenção de espaços públicos

MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS TOTAL	Real			Orçamento		
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09
Proveitos						
Vendas	1.386	0%	457	-929	-67%	0
Prestação de serviços	569.355	100%	695.238	125.882	22%	576.775
Subsídio à exploração	0	0%	2.217	2.217	0%	0
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>570.742</b>	<b>100%</b>	<b>697.911</b>	<b>127.170</b>	<b>22%</b>	<b>576.775</b>
Custos directos						
Custo das vendas e matérias consumidas	23.718	4%	55.858	32.140	136%	27.591
Fornecimentos e serviços externos	90.543	16%	128.402	37.859	42%	87.392
Impostos	92	0%	1.010	918	998%	0
Custos com pessoal	330.201	58%	324.013	-6.188	-2%	329.279
Amortizações	13.208	2%	12.588	-620	-5%	13.479
Custos e perdas financeiras	0	0%	7.761	7.761	0%	0
Custos e perdas extraordinárias	0	0%	132	132	0%	0
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>457.761</b>	<b>80%</b>	<b>529.763</b>	<b>72.002</b>	<b>16%</b>	<b>457.740</b>
Margem de exploração	112.980	20%	168.148	55.168	49%	119.035
Custos de estrutura	106.848	15%	124.127	17.279	16%	119.035
Resultado antes de impostos	6.132	1%	44.021	37.889	618%	0

Quadro 10 - Conta de exploração global da área Manutenção de Espaços Públicos

Globalmente, a actividade manutenção de espaços públicos apresenta proveitos de exploração 21% superiores aos previstos e 22% por comparação com o período homólogo.

Do mesmo modo, os custos de exploração também foram 16% superiores aos estimados e aos ocorridos em período anterior.

A margem de exploração da actividade é de 168.148 euros. Após afectação da margem operacional da estrutura administrativa de 124.127 euros, o resultado antes de impostos é de 44.021 euros, registando um desempenho positivo, quer por comparação com 2008, quer com os valores de referência.



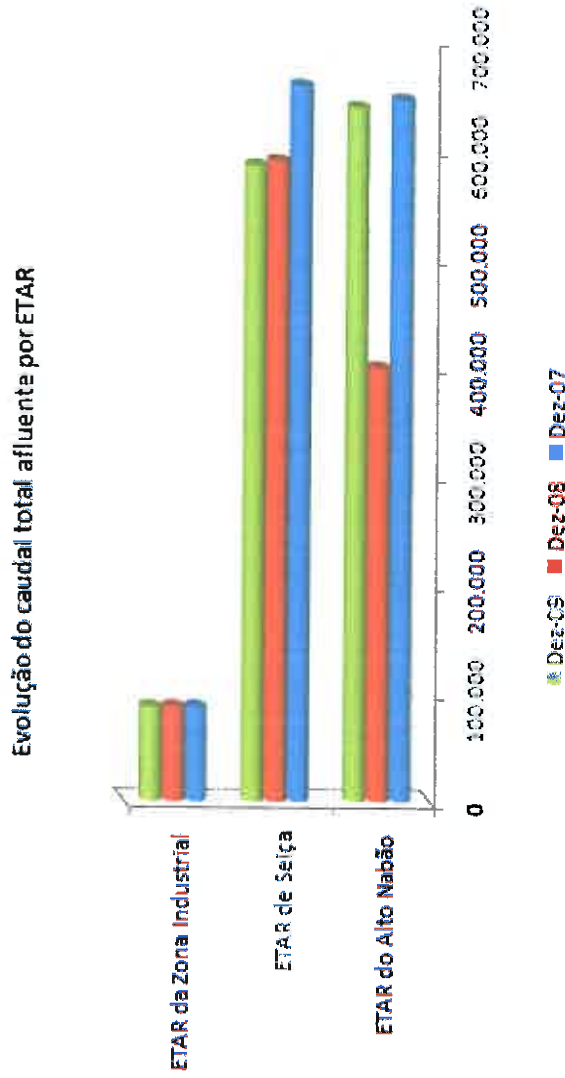
### 3 - Eтары e redes de saneamento

#### 3.1. - Eтары

##### Evolução da actividade

O ano de 2009 ficou marcado por elevados índices de pluviosidade, originando maior caudal total afluyente, traduzindo-se em maior facturação ao Município de Ourém.

A evolução gráfica do caudal total afluyente a cada estação de tratamento é a seguinte:



A facturação ao Município de Ourém foi ajustada com um aumento de 0.01 euros na facturação por m<sup>3</sup> (componente variável) e um acréscimo mensal de 245.05 euros nas Eтары do Alto Nabão e de Seiça e de 116.59 euros na Eтары da Zona Industrial (componente fixa).

Para além destas componentes também passou a ser facturado ao Município a taxa de recursos hídricos (taxa resultante da aplicação do decreto-lei n.º 97/2008 de 11 de Junho, incidente sobre a descarga, directa ou indirecta, de efluentes).




### Análise do desempenho

Os proventos de exploração referem-se à facturação ao Município de Ourém e ao subsídio à exploração recebido pela empresa no âmbito de candidatura ao INOV JOVEM.

O aumento dos m<sup>3</sup> de caudal afluente às estações de tratamento, bem como a revisão do valor de custos fixos (contemplando o valor das amortizações) induziu um acréscimo de 41% das prestações de serviços ao Município de Ourém face ao período anterior e 38% por comparação com os instrumentos de gestão previsionais.

Os custos de exploração aumentaram 55% em relação ao período homólogo, sendo 49% superiores ao previsto no orçamento. Este aumento nos custos é justificado maioritariamente pelos seguintes factores:

- Amortizações do exercício superiores às previstas, resultantes da incorporação das Etars do Alto Nabão e da Zona Industrial de Casal de Frades no imobilizado da empresa por via do aumento de capital social realizado em espécie pelo seu accionista único (Município de Ourém),
- Custos de conservação e reparação das Etars superiores aos previstos (reparações em equipamentos como bombas e agitadores, aquisição de ferramentas destinadas a aumentar a rentabilidade dos recursos, etc.),
- Taxa de recursos hídricos não previstas nem ocorridas no período anterior (estas taxas resultam da aplicação do decreto-lei n.º 97/2008 de 11 de Junho, o qual veio regulamentar nova taxa de recursos hídricos, incidente sobre a descarga, directa ou indirecta de efluentes).

Os custos com pessoal são 21% superiores aos previstos no orçamento. No entanto, no momento de elaboração dos instrumentos de gestão não foram estimadas as candidaturas ao INOV JOVEM. Em termos líquidos (deduzindo o subsídio à exploração) a variação é de apenas 2%.

A margem operacional desta actividade é de 55.263 euros, 16% superior à ocorrida em 2008 e 24% acima dos valores de referência.

O resultado antes de impostos é de -4.680 euros, após afectação da estrutura administrativa no montante de 59.943 euros.







**Conta de exploração global comparativa com o período anterior e orçamento**

ETARS	Real				Orçamento				
	2008		2009		2008		2009		
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-08	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>									
Venda de mercadorias	0	0%	880	0%	880	0	0%	0	0%
Prestação de serviços ao Município	213.110	100%	299.910	96%	86.800	86.800	41%	216.616	38%
Subsídio à exploração	0	0%	10.304	100%	10.304	0	0%	0	0%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>213.110</b>	<b>100%</b>	<b>311.094</b>	<b>100%</b>	<b>97.984</b>	<b>97.984</b>	<b>45%</b>	<b>216.616</b>	<b>44%</b>
<b>Custos directos</b>									
Custo das vendas e matérias consumidas	4.098	2%	6.183	2%	2.086	2.086	51%	4.167	48%
Fornecimentos e serviços externos	116.196	55%	125.846	40%	9.649	9.649	8%	105.621	19%
Subcontratos	4.745	2%	3.923	1%	-821	-821	-17%	5.372	-27%
Electricidade	76.424	36%	85.624	28%	9.200	9.200	12%	81.171	40%
Combustíveis	7.558	4%	5.751	2%	-1.807	-1.807	-24%	8.660	-34%
Conservação e reparação	14.157	7%	23.223	7%	9.066	9.066	64%	14.008	66%
Rendas	2.097	1%	0	0%	-2.097	-2.097	-100%	3.240	-100%
Água	959	0%	759	0%	-190	-190	-20%	0	0%
Comunicação	884	0%	1.027	0%	144	144	16%	0	0%
Seguros	1.194	1%	483	0%	-711	-711	-60%	1.589	-70%
Ferramentas e utensílios	2.874	1%	2.133	1%	-740	-740	-26%	3.662	-42%
Honorários	3.545	2%	1.260	0%	-2.285	-2.285	-64%	3.731	-66%
Trabalhos especializados	0	0%	228	0%	228	228	0%	2.145	-89%
Outros fornecimentos e serviços	1.759	1%	1.423	0%	-337	-337	-19%	2.044	-30%
Impostos	18	0%	2.877	1%	2.851	2.851	17727%	25	11438%
Custos com pessoa	37.867	18%	66.298	21%	28.431	28.431	75%	54.776	21%
Amortizações	6.893	3%	54.627	18%	47.734	47.734	693%	7.322	646%
Custos financeiros	196	0%	0	0%	-196	-196	-100%	0	0%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>165.266</b>	<b>78%</b>	<b>255.831</b>	<b>82%</b>	<b>90.666</b>	<b>90.666</b>	<b>55%</b>	<b>171.910</b>	<b>49%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>47.844</b>	<b>22%</b>	<b>55.263</b>	<b>18%</b>	<b>7.419</b>	<b>7.419</b>	<b>16%</b>	<b>44.705</b>	<b>24%</b>
Custos de estrutura	38.575	18%	59.943	19%	21.367	21.367	55%	44.705	34%
Resultado antes de impostos	9.269	4%	-4.680	-2%	-13.949	-13.949	-150%	0	0%

Quadro 11 - Conta de exploração da área Etars



Conta de exploração por Etar para o período corrente

ETARS	Unidade: euros		
	Alto Nabão	Seiça	Zona Industrial
Proveitos	880	0	0
Venda de mercadorias	146.464	112.387	41.060
Prestação de serviços ao Município	5.032	3.861	1.411
Subsídio à exploração	152.376	116.248	42.470
<b>Total - proveitos de exploração</b>			
Custos directos			
Custo das vendas e matérias consumidas	2.548	3.421	514
Fornecimentos e serviços externos	53.017	64.969	7.860
Subcontratos	2.430	1.493	0
Electricidade	34.989	47.867	3.688
Combustíveis	2.650	2.423	678
Conservação e reparação	10.327	10.140	2.756
Rendas	0	0	0
Água	308	425	36
Comunicação	502	385	141
Seguros	217	211	55
Ferramentas e utensílios	1.036	867	290
Honorários	515	472	173
Trabalhos especializados	112	86	31
Outros fornecimentos e serviços	750	659	13
Impostos	1.157	1.412	308
Custos com pessoal	31.811	25.757	8.730
Amortizações	44.515	2.821	7.290
Custos financeiros	0	0	0
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>133.048</b>	<b>98.081</b>	<b>24.702</b>
Margem de exploração	19.327	18.167	17.768
Custos de estrutura	31.174	22.981	5.788
Resultado antes de impostos	-91.847	-4.814	11.981
<b>Total</b>	<b>265.831</b>	<b>35.263</b>	<b>-4.680</b>

Quadro 12 - Conta de exploração detalhada por Etars

Todas as estações de tratamento apresentam margens de exploração positivas. Após imputação da margem operacional da estrutura administrativa, apenas a estação de tratamento da Zona Industrial apresenta resultado positivo (de salientar que o critério de imputação, definido em função do peso relativo dos custos directos de cada actividade nos custos totais da empresa, induz maior percentagem de custos de estrutura nas Etars do Alto Nabão e de Seiça).



### 3.2. - Redes de saneamento

#### Evolução da actividade

O âmbito desta actividade manteve-se inalterado.

#### Análise do desempenho

Os proveitos de exploração registaram valores em linha com os ocorridos em período anterior, mas 25% inferiores ao previsto, em virtude de se terem estimado proveitos de exploração até ao montante que proporcionasse um resultado equilibrado.

O subsídio ao investimento não se veio a registar. Tal facto é justificado por não se ter procedido à aquisição da viatura pesada com cisterna, investimento previsto no orçamento.

A não aquisição da viatura implicou maior volume de subcontratação de serviços especializados, mantendo-se com valores semelhantes aos ocorridos em 2008. Os custos com pessoal são 48% inferiores aos estimados (estava prevista a contratação de um motorista para a viatura pesada com cisterna, facto que ainda não se verificou), encontrando-se em linha com os valores ocorridos em 2008.

As amortizações foram 89% inferiores às previstas, pelo mesmo motivo indicado para a variação do subsídio ao investimento.

A margem de exploração desta actividade é de 9.192 euros. Após imputação da margem operacional da estrutura administrativa de 13.523 euros, o resultado antes de impostos é de -4.331 euros, montante semelhante ao ocorrido no período anterior.





REDES DE SANEAMENTO	Real						Orçamento					
	REVENHOS		EXPLOATAO		DEBITOS		REVENHOS		EXPLOATAO		DEBITOS	
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>												
Venda de mercadorias ao Município	482	1%	1.419	2%	937	194%	342	2%	937	194%	342	315%
Prestação de serviços ao Município	72.562	99%	65.488	96%	-7.074	-10%	80.391	96%	-7.074	-10%	80.391	-19%
Subsídio ao investimento	0	0%	0	0%	0	0%	8.350	0%	0	0%	8.350	-100%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>73.044</b>	<b>100%</b>	<b>66.907</b>	<b>100%</b>	<b>-6.137</b>	<b>-8%</b>	<b>89.063</b>	<b>100%</b>	<b>-6.137</b>	<b>-8%</b>	<b>89.063</b>	<b>-25%</b>
<b>Custos directos</b>												
Custo das vendas e matérias consumidas	1.964	3%	1.957	3%	-7	0%	1.746	3%	-7	0%	1.746	12%
Fornecimentos e serviços externos	38.386	53%	31.668	47%	-6.718	-18%	9.434	47%	-6.718	-18%	9.434	236%
Subcontratos	29.555	40%	25.488	38%	-4.068	-14%	0	38%	-4.068	-14%	0	0%
Combustíveis	2.830	4%	2.144	3%	-686	-24%	3.314	3%	-686	-24%	3.314	-35%
Rendas e alugueres	4.618	7%	2.370	4%	-2.248	-51%	4.882	4%	-2.248	-51%	4.882	-51%
Conservação e reparação	162	0%	537	1%	375	231%	117	1%	375	231%	117	361%
Seguros	628	1%	555	1%	-72	-12%	728	1%	-72	-12%	728	-24%
Outros fornecimentos e serviços externos	392	1%	573	1%	181	46%	393	1%	181	46%	393	46%
Impostos	0	0%	3	0%	3	0%	0	0%	3	0%	0	0%
Custos com pessoal	21.569	29%	21.992	33%	623	3%	42.153	33%	623	3%	42.153	-48%
Outros custos e perdas operacionais	0	0%	178	0%	178	0%	0	0%	178	0%	0	0%
Amortizações	793	1%	1.917	1%	1.125	142%	17.350	3%	1.125	142%	17.350	-89%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>62.512</b>	<b>86%</b>	<b>57.715</b>	<b>86%</b>	<b>-4.796</b>	<b>-8%</b>	<b>70.682</b>	<b>86%</b>	<b>-4.796</b>	<b>-8%</b>	<b>70.682</b>	<b>-18%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>10.532</b>	<b>14%</b>	<b>9.192</b>	<b>14%</b>	<b>-1.341</b>	<b>-13%</b>	<b>18.381</b>	<b>14%</b>	<b>-1.341</b>	<b>-13%</b>	<b>18.381</b>	<b>-50%</b>
<b>Custos de estrutura</b>	<b>14.591</b>	<b>20%</b>	<b>13.523</b>	<b>20%</b>	<b>-1.068</b>	<b>-7%</b>	<b>18.381</b>	<b>20%</b>	<b>-1.068</b>	<b>-7%</b>	<b>18.381</b>	<b>-26%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-4.059</b>	<b>-6%</b>	<b>-4.331</b>	<b>-6%</b>	<b>-273</b>	<b>-7%</b>	<b>0</b>	<b>-6%</b>	<b>-273</b>	<b>-7%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Quadro 13 - Conta de exploração da área Redes de Saneamento



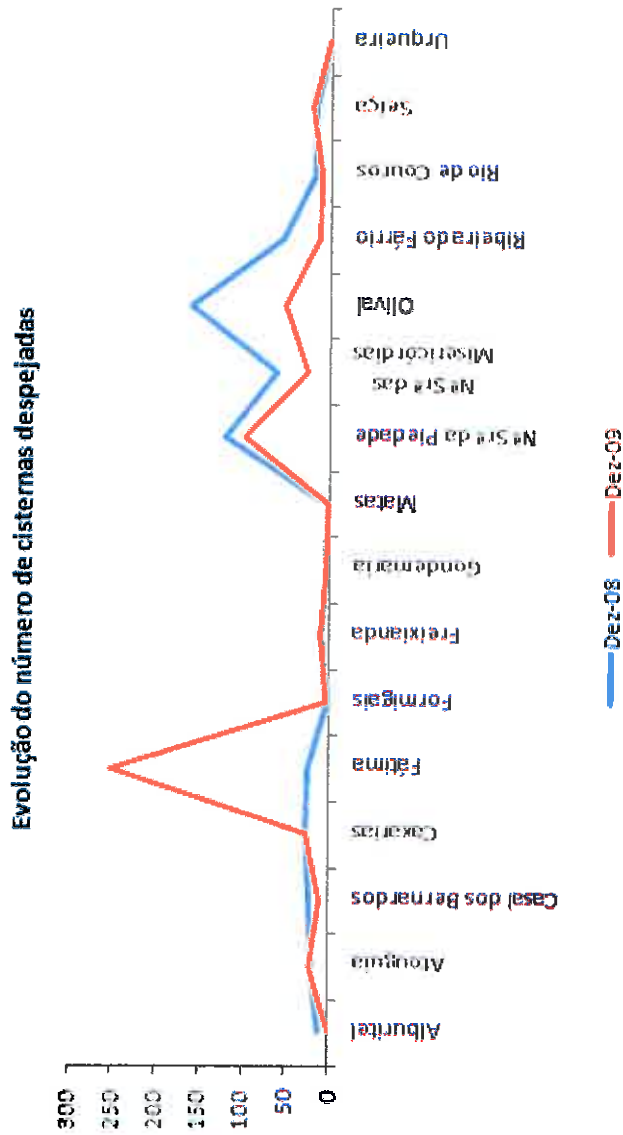


### 3.3. - Limpeza e despejo de fossas

#### Evolução da actividade

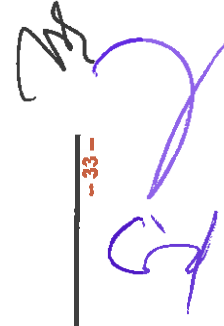
Durante o exercício económico foram efectuados 558 despejos de cisternas, quantidade em linha com o ocorrido em 2008.

A decomposição gráfica do número de cisternas despejadas por freguesia em 2009 foi a seguinte:



A freguesia de Fátima regista o maior número de cisternas (252) e também o maior crescimento. Esta variação é essencialmente justificada por um maior número de requisições por parte do Município de Ourém para o despejo de fossas em duas urbanizações na cidade de Fátima, na rua de Santa Iria e na Urbanização do Rosário.

A merecer destaque também a freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade e a freguesia do Olival com respectivamente 100 e 53 cisternas despejadas. No entanto com valores inferiores aos ocorridos no ano anterior.





### **☒ Análise do desempenho**

A alterações ocorridas na distribuição das intervenções por freguesia (em regra mais distantes da sede), bem como nos tempos médios de intervenção (com especial relevância nas urbanizações de Fátima), motivaram um aumento de 52% no volume de prestação de serviços de limpeza e despejo de fossas, quando comparado com 2008. No entanto, esta rubrica ficou 10% aquém dos valores estimados para 2009.

O subsídio ao investimento previsto no orçamento não ocorreu (facto já justificado na análise da área anterior).

s custos de exploração registam uma tendência decrescente, diminuindo 43% em relação ao período anterior, nomeadamente em rubricas como amortizações (parte do equipamento afecto à actividade já se encontra totalmente amortizado) e conservação e reparação (no ano anterior foram efectuadas várias reparações de carácter esporádico, tais como mudanças de pneus para a cisterna e tractor).

A variação de -62% em relação aos montantes estimados é essencialmente justificada pelos mesmos factos detalhados na área anterior.

Contrariando tendências de anos anteriores, esta actividade apresenta uma margem de exploração positiva (20.004 euros).

Com a imputação da margem operacional da estrutura administrativa de 3.213 euros, o resultado antes de impostos é de 16.792 euros.





LIMPEZA E DESPEJO DE FOSSAS	Real						Unidade: euros	
	2008		2009		2010		Orgamento	
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>								
Prestação de serviços	22.135	100%	33.715	100%	11.580	52%	37.479	-10%
Subsidio ao investimento	0	0%	0	0%	0	0%	8.330	-100%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>22.135</b>	<b>100%</b>	<b>33.715</b>	<b>100%</b>	<b>11.580</b>	<b>52%</b>	<b>45.809</b>	<b>-26%</b>
<b>Custos directos</b>								
Custo das vendas e matérias consumidas	46	0%	214	1%	168	365%	71	201%
Fornecimentos e serviços externos	8.700	39%	5.484	16%	-3.236	-37%	7.217	-24%
Subcontratos	715	3%	0	0%	-715	-100%	0	0%
Combustíveis	3.635	16%	4.419	13%	784	22%	2.768	60%
Conservação e reparação	4.201	19%	965	3%	-3.236	-77%	4.217	-77%
Seguros	0	0%	0	0%	0	0%	232	-100%
Outros fornecimentos e serviços externos	150	1%	80	0%	-69	-46%	0	0%
Custos com pessoal	6.094	28%	5.777	17%	-317	-5%	10.153	-43%
Amortizações e ajustamentos	9.382	42%	2.256	7%	-7.126	-76%	18.914	-88%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>24.222</b>	<b>109%</b>	<b>13.711</b>	<b>41%</b>	<b>-10.511</b>	<b>-43%</b>	<b>36.355</b>	<b>-52%</b>
Margem de exploração	-2.086	-9%	20.004	59%	22.091	1059%	9.454	112%
Custos de estrutura	5.854	26%	3.213	10%	-2.641	-43%	9.454	-66%
Resultado antes de impostos	-7.740	-35%	16.792	50%	24.532	317%	0	0%

Quadro 14 - Conta de exploração da área Limpeza e Despejo de Fossas



### 3.4. - Análise global da área Eтары e redes de saneamento


ETARS E REDES DE SANEAMENTO	Real						Orçamento		
	2008			2009			2009		
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>TOTAL</b>									
Proveitos									
Vendas	482	0%	2.299	1%	1.817	342	377%	342	572%
Prestação de serviços	307.807	100%	399.113	97%	91.306	334.485	30%	334.485	19%
Subsídio à exploração	0	0%	10.304	3%	10.304	0	0%	0	0%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>308.289</b>	<b>100%</b>	<b>411.715</b>	<b>100%</b>	<b>103.427</b>	<b>351.487</b>	<b>34%</b>	<b>351.487</b>	<b>17%</b>
Custos directos									
Custo das vendas e matérias consumidas	6.108	2%	8.355	2%	2.247	5.984	37%	5.984	40%
Fornecimentos e serviços externos	163.282	53%	162.978	40%	-305	122.271	0%	122.271	33%
Impostos	16	0%	2.877	1%	2.861	25	1727%	25	11438%
Custos com pessoal	65.329	21%	94.070	23%	28.740	107.082	44%	107.082	-12%
Outros custos e perdas operacionais	0	0%	178	0%	178	0	0%	0	0%
Amortizações	17.067	6%	58.800	14%	41.733	43.586	245%	43.586	35%
Custos e perdas financeiras	196	0%	0	0%	-196	0	-100%	0	0%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>251.999</b>	<b>82%</b>	<b>327.257</b>	<b>79%</b>	<b>75.258</b>	<b>278.947</b>	<b>30%</b>	<b>278.947</b>	<b>17%</b>
Margem de exploração	56.290	18%	84.459	21%	28.169	72.540	50%	72.540	16%
Custos de estrutura	58.820	19%	76.678	19%	17.858	72.540	30%	72.540	6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-2.530</b>	<b>-1%</b>	<b>7.781</b>	<b>2%</b>	<b>10.310</b>	<b>0</b>	<b>408%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Quadro 15 - Conta de exploração global da área ETARS e Redes de Saneamento

Os proveitos de exploração são 34% superiores aos registados no ano anterior e 17% superiores ao previsto nos instrumentos de gestão previsionais.

Os custos de exploração também aumentaram 30% em relação ao período anterior e 17% por comparação com o orçamento.

A margem de exploração é de 84.459 euros. O resultado antes de impostos é de 7.781 euros, após afectação da estrutura administrativa no montante de 76.678 euros.








## 4 - Manutenção de edifícios

### 4.1. - Reparações de edifícios municipais

#### Evolução da actividade

Durante o exercício económico, além das pequenas reparações e manutenções nas escolas do 1.º C.E.B. e nos Jardins-de-infância do concelho, salientamos os seguintes serviços ocasionais:

- Mudança de mobiliário da DECAS para o novo edifício dos Paços do Concelho,
- Reparções e afinações várias nos parques infantis junto ao Tribunal de Ourém, do parque linear de Ourém e na Urbanização Dr. Alves,
- Reparação do chão de tacos e pintura do edifício da escola do 1.º CEB de Boleiros,
- Pintura do edifício da escola do 1.º CEB de Casal dos Bernardos,
- Execução de rampa de acesso ao recinto da EB1 de Fátima,
- Intervenções várias na EB 2/3 de Freixianda,
- Fornecimento e aplicação de vedação para o recinto da EB1 de Freixianda,
- Pintura do edifício da EB1 e do JI de Casal dos Bernardos,
- Fornecimento e aplicação de vedação para o recinto da EB1/JI de Pisão-Matas,
- Mudança de areia em vários recintos escolares,
- Fornecimento de lenha em várias escolas do 1.º CEB e Jardins de Infância,
- Outras reparações e manutenções não regulares.





### ☒ **Análise do desempenho**

Associado ao aumento de solicitações por parte do Município de Ourém (essencialmente no início do ano escolar) os proveitos de exploração aumentaram 156% em relação ao ocorrido no ano anterior e 114% por comparação com os valores previstos nos instrumentos de gestão previsionais.

Os custos de exploração seguiram a mesma tendência e aumentaram 131% em relação ao ano anterior e 147% face aos valores estimados nos instrumentos de gestão previsionais.

As rubricas mais significativas são as referentes à compra de materiais para aplicação e à subcontratação de serviços ao exterior, nomeadamente com serviços de pintura e reparação do chão em várias unidades escolares.

A margem de exploração da actividade é de 9.581 euros, montante superior ao registado em 2008, mas 14% inferior ao previsto no orçamento.

O resultado antes de impostos desta actividade é de -15.256 euros, após imputação da estrutura administrativa no montante de 24.837 euros.





REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS	Unidade: euros											
	Real						Orçamento					
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %	Desvio Valor	Desvio %		
<b>Proveitos</b>												
Vendas ao Município	7.858	17%	6.456	6%	-1.402	-18%	10.883	-41%				
Prestação de serviços ao Município	37.338	83%	109.126	94%	71.788	192%	43.250	152%				
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>45.196</b>	<b>100%</b>	<b>115.582</b>	<b>100%</b>	<b>70.386</b>	<b>156%</b>	<b>54.132</b>	<b>114%</b>				
<b>Custos directos</b>												
Custo das vendas e matérias consumidas	11.335	25%	39.848	34%	28.513	252%	13.492	192%				
Fornecimentos e serviços externos	23.361	52%	52.383	45%	29.002	124%	19.771	165%				
Subcontratos	11.982	27%	38.096	33%	26.113	218%	10.902	249%				
Combustíveis	1.713	4%	1.475	1%	-238	-14%	2.139	-31%				
Rendas e alugueres	5.482	12%	5.482	5%	0	0%	5.646	-3%				
Ferramentas e utensílios	323	1%	261	0%	-62	-19%	110	138%				
Conservação e reparação	934	2%	5.678	5%	4.744	508%	757	650%				
Outros fornecimentos e serviços externos	2.947	7%	1.392	1%	-1.555	-53%	216	543%				
Custos com pessoal	11.003	24%	13.493	12%	2.490	23%	9.546	41%				
Amortizações	224	0%	276	0%	52	23%	152	81%				
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>45.943</b>	<b>102%</b>	<b>106.001</b>	<b>92%</b>	<b>60.058</b>	<b>131%</b>	<b>42.961</b>	<b>147%</b>				
<b>Margem de exploração</b>	<b>-747</b>	<b>-2%</b>	<b>9.581</b>	<b>8%</b>	<b>10.329</b>	<b>1382%</b>	<b>11.172</b>	<b>-14%</b>				
Custos de estrutura	10.724	24%	24.837	21%	14.113	132%	11.172	122%				
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-11.471</b>	<b>-25%</b>	<b>-15.256</b>	<b>-13%</b>	<b>-3.784</b>	<b>-33%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>				

Quadro 16 - Conta de exploração da área Reparação de Edifícios



## 4.2. - Limpeza do mercado municipal

### ☒ Evolução da actividade

O serviço de limpeza do mercado municipal manteve o seu normal funcionamento, não existindo factos relevantes a mencionar.

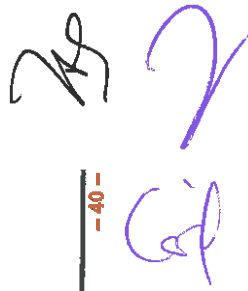
### ☒ Análise do desempenho

Os proveitos de exploração apresentam valores semelhantes aos ocorridos em 2008, mas 92% superiores aos previstos no orçamento (na elaboração do orçamento, foram apenas previstos proveitos suficientes para equilibrar os resultados desta actividade).

Os custos de exploração desta actividade aumentaram 31% em relação ao ano anterior e 49% em relação aos valores esperados nos instrumentos de gestão previsionais.

Este acréscimo refere-se essencialmente ao aumento dos custos com pessoal, induzido por maior afectação de recursos humanos a esta área.

A margem de exploração desta actividade é de 20.520 euros. O resultado antes de impostos de 12.885 euros, após afectação da margem operacional da estrutura administrativa de 7.635 euros.







LIMPEZA DO MERCADO MUNICIPAL	Unidade: euros									
	Real					Orçamento				
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>										
Prestação de serviços ao Município	53.688	100%	53.104	100%	-584	-1%	27.607	92%	27.607	92%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>53.688</b>	<b>100%</b>	<b>53.104</b>	<b>100%</b>	<b>-584</b>	<b>-1%</b>				
<b>Custos directos</b>										
Custo das vendas e matérias consumidas	208	0%	507	1%	299	144%	384	32%	384	32%
Fornecimentos e serviços externos	3.767	7%	3.968	7%	201	5%	4.448	-11%	4.448	-11%
Ferramentas e utensílios	18	0%	0	0%	-18	-100%	34	-100%	34	-100%
Limpeza higiene e conforto	2.641	5%	2.571	5%	-69	-3%	3.039	-15%	3.039	-15%
Conservação e reparação	428	1%	904	2%	476	111%	414	119%	414	119%
Trabalhos especializados	450	1%	450	1%	0	0%	830	-46%	830	-46%
Outros fornecimentos e serviços externos	230	0%	42	0%	-188	-82%	131	-68%	131	-68%
Custos com pessoal	17.785	33%	26.018	49%	8.233	46%	15.080	73%	15.080	73%
Amortizações	3.154	6%	2.091	4%	-1.064	-34%	1.997	5%	1.997	5%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>24.915</b>	<b>46%</b>	<b>32.584</b>	<b>61%</b>	<b>7.670</b>	<b>31%</b>	<b>21.909</b>	<b>49%</b>	<b>21.909</b>	<b>49%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>28.773</b>	<b>54%</b>	<b>20.520</b>	<b>39%</b>	<b>-8.254</b>	<b>-29%</b>	<b>5.697</b>	<b>260%</b>	<b>5.697</b>	<b>260%</b>
Custos de estrutura	5.815	11%	7.635	14%	1.819	31%	5.697	34%	5.697	34%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>22.958</b>	<b>43%</b>	<b>12.885</b>	<b>24%</b>	<b>-10.073</b>	<b>-44%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Quadro 17 - Conta de exploração da área Limpeza do Mercado Municipal

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



### 4.3. - Limpeza edifícios municipais

#### Evolução da actividade

Como facto relevante ocorrido durante o exercício temos a inauguração do novo edifício dos Paços do Concelho, originando um acréscimo de custos nesta actividade, nomeadamente com a compra de produtos de limpeza higiene e conforto e com maior afectação de custos com pessoal.

#### Análise do desempenho

As prestações de serviços ao Município de Ourém registam valores em linha com as verificadas no período homólogo, sendo 54% inferiores às esperadas para o mesmo período nos instrumentos de gestão previsionais. No entanto, relembramos que nos instrumentos de gestão foram estimados proveitos para que o resultado da actividade fosse equilibrado, facto que não se veio a confirmar.

Os custos de exploração desta actividade não registam variações materiais, quando comparados com os valores ocorridos no período homólogo, sendo 35% inferiores aos estimados no orçamento previsional.

De salientar que na elaboração dos instrumentos de gestão previsionais o Conselho de Administração previu admitir para os seus quadros uma equipa de limpeza composta por três auxiliares de limpeza, com o objectivo de efectuarem limpezas gerais nas escolas e nos edifícios municipais, facto que não ocorreu durante este exercício.

A margem de exploração desta actividade é de -5.091 euros. O resultado antes de impostos de -16.095 euros, após afectação da margem operacional da estrutura administrativa de 11.004 euros.





LIMPEZA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	Real				Orçamento				
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>									
Prestação de serviços ao Município	40.387	100%	41.875	100%	1.488	4%	90.566	-54%	
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>40.387</b>	<b>100%</b>	<b>41.875</b>	<b>100%</b>	<b>1.488</b>	<b>4%</b>	<b>90.566</b>	<b>-54%</b>	
<b>Custos directos</b>									
Custo das vendas e matérias consumidas	400	1%	205	0%	-195	-49%	614	-67%	
Fornecimentos e serviços externos	434	1%	3.144	8%	2.710	624%	391	704%	
Conservação e reparação	121	0%	74	0%	-47	-39%	93	-20%	
Limpeza higiene e conforto	153	0%	2.859	7%	2.706	1772%	235	1115%	
Outros fornecimentos e serviços externos	160	0%	211	1%	51	32%	63	235%	
Custos com pessoal	43.280	107%	43.618	104%	338	1%	70.870	-38%	
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>44.114</b>	<b>109%</b>	<b>46.966</b>	<b>112%</b>	<b>2.852</b>	<b>6%</b>	<b>71.875</b>	<b>-35%</b>	
Margem de exploração	-3.727	-9%	-5.091	-12%	-1.364	-37%	18.691	-127%	
Custos de estrutura	10.297	25%	11.004	25%	708	7%	18.691	-41%	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-14.023</b>	<b>-35%</b>	<b>-16.095</b>	<b>-38%</b>	<b>-2.072</b>	<b>-15%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	

Quadro 18 - Conta de exploração da área Limpeza de Edifícios Municipais

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



#### 4.4. - Análise global da área manutenção de edifícios

MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS	Real						Orçamento	
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09 Valor	Dez-09 %	Dez-09	Dez-09 %
<b>TOTAL</b>								
Proveitos								
Vendas	7.858	6%	6.456	3%	-1.402	-18%	10.883	-41%
Prestação de serviços	131.413	94%	204.105	97%	72.692	55%	161.422	26%
Total - proveitos de exploração	139.271	100%	210.561	100%	71.290	51%	172.305	22%
Custos directos								
Custo das vendas e matérias consumidas	11.943	9%	40.560	19%	28.517	240%	14.490	180%
Fornecimentos e serviços externos	27.582	20%	59.495	26%	31.913	116%	24.609	142%
Custos com pessoal	72.068	52%	83.129	39%	11.061	15%	95.496	-13%
Amortizações	3.378	2%	2.367	1%	-1.012	-30%	2.150	10%
Total - custos de exploração	114.972	83%	185.551	88%	70.579	61%	136.744	36%
Margem de exploração	24.299	17%	25.010	12%	711	3%	35.560	-30%
Custos de estrutura	26.836	19%	43.476	21%	16.640	62%	35.560	22%
Resultado antes de impostos	-2.537	-2%	-18.466	-9%	-15.929	-528%	0	0%

Quadro 19 - Conta de exploração global da área Manutenção de Edifícios

O acréscimo de actividade (especialmente na área reparação de edifícios) originou um aumento de 51% nos proveitos de exploração em relação ao exercício anterior e de 22% por comparação com o orçamento.

Os custos de exploração seguiram a mesma tendência e aumentaram 61% em relação ao ano transacto e 36% por comparação com os valores de referência.

A margem de exploração desta actividade é de 25.010 euros. O resultado antes de impostos global da actividade é de -18.466 euros, inferior ao previsto e ao ocorrido no período anterior.





## 5 – Parceria público privada

Esta parceria é relativa à constituição de uma sociedade anónima de direito privado e capitais minoritariamente públicos, com o objectivo de proceder à implementação, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e conservação de um edifício em regime de propriedade horizontal, bem como a promoção imobiliária das fracções no qual seria implantada a loja do Cidadão.

Por decisão do Município de Ourém esta parceria foi descontinuada.

	Real				Orçamento				
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Dez-09	Desvio %
<b>PARCERIA PÚBLICO PRIVADA</b>									
Proveitos									
Prestação de serviços	15.000	17%	0	0%		-15.000	-100%	0	0%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>15.000</b>	<b>17%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		<b>-15.000</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Custos directos									
Fornecimentos e serviços externos	1.257	1%	0	0%		-1.257	-100%	0	0%
Custos e perdas operacionais	2	0%	0	0%		-2	-100%	0	0%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>1.259</b>	<b>1%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		<b>-1.259</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>13.741</b>	<b>15%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		<b>-13.741</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Custos de estrutura	294	0%	0	0%		-294	-100%	0	0%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>13.447</b>	<b>10%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		<b>-13.447</b>	<b>-100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Quadro 20 - Conta de exploração Parceria Público Privada

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## 6 – Gestão de parques de estacionamento

### Evolução da actividade

De acordo com os estatutos e com as orientações estratégicas do seu accionista único, a Ambiourem assumiu a partir deste exercício a gestão integrada do estacionamento no Concelho.

### Análise do desempenho

No final do exercício, as prestações de serviços desta actividade eram praticamente inexistentes uma vez que o estacionamento se manteve gratuito para todos os utentes.

Assim, as prestações de serviços são relativas à verificação da calceira da cobertura de entrada do parque de estacionamento subterrâneo e afinações nas casas de banho do edifício.

Os custos de exploração referem-se essencialmente à compra de materiais para aplicação nomeadamente sinalética para o parque interior, fornecimentos e serviços externos, custos com pessoal e amortizações do equipamento.

A margem de exploração desta actividade apresenta-se no final do ano deficitária (-14.157 euros). De salientar que, por um lado, a Ambiourem ainda não recebeu qualquer participação por parte do Município de Ourém na prestação deste serviço e, por outro lado, o estacionamento foi gratuito para todos os utentes até ao final de 2009, de forma a sensibilizar e incentivar os condutores a utilizar o parque.

Com a imputação dos custos administrativos de 3.353 euros, o resultado antes de impostos é de -17.510 euros.





GESTÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO	Unidade: euros					
	Real			Orçamento		
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio %
<b>Proveitos</b>						
Prestação de serviços - Estacionamento exterior	0	0%	0	0%	16.000	-100%
Prestação de serviços - Estacionamento interior - Avenças	0	0%	0	0%	9.900	-100%
Prestação de serviços - Estacionamento interior - Outros	0	0%	154	0%	47.700	-100%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>154</b>	<b>0%</b>	<b>75.600</b>	<b>-100%</b>
<b>Custos directos</b>						
Custo das vendas e matérias consumidas	0	0%	852	1%	852	0%
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	2.568	3%	2.568	-96%
Electricidade	0	0%	0	0%	3.000	-100%
Conservação e reparação	0	0%	1.213	1%	9.000	-87%
Limpeza higiene e conforto	0	0%	714	1%	6.000	-88%
Outros fornecimentos e serviços externos - Município	0	0%	0	0%	36.200	-100%
Outros fornecimentos e serviços externos - Outros	0	0%	641	1%	6.000	-89%
<b>Impostos</b>						
Custos com pessoal	0	0%	100	0%	0	0%
Amortizações	0	0%	7.100	8%	15.400	-54%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>14.311</b>	<b>16%</b>	<b>75.600</b>	<b>-81%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>-14.157</b>	<b>-16%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Custos de estrutura</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>3.353</b>	<b>4%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>-17.510</b>	<b>-19%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Quadro Z1 - Conta de exploração da área Gestão de Parques de Estacionamento



## 7 – Gestão de imóveis – edifício dos Paços do Concelho

### ☒ Análise do desempenho

Os proventos de exploração desta actividade referem-se à prestação de serviços ao Município de reparações nas casas de banho do edifício, na colocação de papelarias e de outras reparações ocasionais.

Os custos de exploração referem-se maioritariamente a trabalhos especializados subcontratados relativos à assessoria jurídica contratada no âmbito da elaboração do potencial contrato de mútuo entre a Ambiourem – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, C.R.L.

A margem de exploração desta actividade é de -12.044 euros. O resultado antes de impostos de -15.257 euros, após imputação dos custos administrativos de 3.213 euros.

De acordo com a deliberação camarária tomada em reunião de 17 de Novembro, o processo de aquisição do novo edifício dos Paços do Concelho foi descontinuado.

	Real				Orçamento			
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Desvio Valor	Desvio %	Desvio %
<b>GESTÃO DE IMÓVEIS EDIF. DOS PAÇOS DO CONCELHO</b>								
<b>Proventos</b>								
Prestação de serviços - Município de Ourém	0	0%	1.669	2%	1.669	0	0%	-99%
Prestação de serviços - Rendas de espaços comerciais	0	0%	0	0%	0	0	0%	-100%
<b>Total - proventos de exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>1.669</b>	<b>2%</b>	<b>1.669</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>-99%</b>
<b>Custos directos</b>								
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	13.610	15%	13.610	0	0%	0%
Trabalhos Especializados	0	0%	13.600	15%	13.600	0	0%	0%
Outros fornecimentos e serviços externos	0	0%	10	0%	10	0	0%	0%
Custos com pessoal	0	0%	103	0%	103	0	0%	0%
Amortizações	0	0%	0	0%	0	0	0%	-100%
Custos financeiros	0	0%	0	0%	0	0	0%	-100%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>13.713</b>	<b>15%</b>	<b>13.713</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>-96%</b>
<b>Margem de exploração</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>-12.044</b>	<b>-13%</b>	<b>-12.044</b>	<b>-12.044</b>	<b>0%</b>	<b>84%</b>
<b>Custos de estrutura</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>3.213</b>	<b>4%</b>	<b>3.213</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>-15.257</b>	<b>-17%</b>	<b>-15.257</b>	<b>-15.257</b>	<b>0%</b>	<b>80%</b>

Quadro 22 - Conta de exploração da área Gestão de Imóveis - Edifício dos Paços do Concelho

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





## 8 – Empresa de inserção

### ☒ Evolução da actividade

A empresa de inserção foi criada ao abrigo da portaria n.º 348 – A/98 de 18 de Junho de 1998 e envolve o preenchimento de 5 postos de trabalho com pessoas que demonstrem dificuldades de inclusão no mercado de trabalho.

Em Dezembro de 2009, a Ambiourem tinha, ao abrigo desta empresa de inserção, três auxiliares de serviços gerais e uma auxiliar de limpeza.

### ☒ Análise do desempenho

Dada a diversidade de áreas onde estes funcionários colaboram, a Administração optou por imputar os custos e proveitos operacionais de acordo com a proporção de custos directos com o pessoal em regime de inserção no total dos custos com o pessoal, com excepção do custo com pessoal e do respectivo subsídio à exploração os quais são directamente afectos.

De acordo com este pressuposto, a percentagem a afectar será de 5pp.

	Real				Orçamento			
	Dez-08	% Prov. Explor.	Dez-09	% Prov. Explor.	Dez-09	Dez-09	Dez-09	Dez-09
<b>EMPRESA DE INSERÇÃO</b>								
Proveitos								
Prestação de serviços	61.616	69%	63.099	70%	1.484	2%	49.153	28%
Subsídios exploração	27.566	31%	27.038	30%	-528	-2%	25.279	7%
Proveitos extraordinários	443	0%	248	0%	-194	-44%	0	0%
<b>Total - proveitos de exploração</b>	<b>89.624</b>	<b>100%</b>	<b>90.385</b>	<b>100%</b>	<b>761</b>	<b>1%</b>	<b>74.432</b>	<b>21%</b>
Custos directos								
Custo das vendas e matérias consumidas	2.507	3%	5.129	5%	2.622	105%	1.330	215%
Fornecimentos e serviços externos	19.519	22%	20.504	23%	965	5%	11.326	81%
Impostos	0	0%	236	0%	236	0%	62	282%
Custos com pessoal	36.564	41%	34.533	38%	-1.930	-5%	24.637	39%
Amortizações	3.711	4%	4.733	5%	1.022	28%	9.321	48%
<b>Total - custos de exploração</b>	<b>62.201</b>	<b>69%</b>	<b>65.136</b>	<b>72%</b>	<b>2.935</b>	<b>5%</b>	<b>46.876</b>	<b>39%</b>
Margem de exploração	27.424	31%	25.250	28%	-2.174	-8%	27.556	-8%
Custos de estrutura	11.574	8%	12.172	13%	597	5%	7.566	59%
Resultado antes de impostos	15.849	11%	13.078	14%	-2.771	-17%	19.886	-34%

Quadro 23 - Conta de exploração da Empresa de Inserção

*Handwritten signatures and initials.*



## Análise das demonstrações financeiras

### Desempenho financeiro

Das rubricas de balanço salientamos o aumento dos activos fixos no valor de 66.182 euros. Este montante refere-se essencialmente à aquisição de equipamento para o parque de estacionamento subterrâneo.

O valor constante em adiantamentos por conta de investimentos financeiros refere-se à participação no capital social da Sociedade Anónima de direito privado a constituir, com vista à implementação, desenvolvimento, construção, de um edifício em regime de propriedade horizontal.

As dívidas de clientes aumentaram 25% em relação a 2008, sendo que, deste montante, 94% refere-se a valores a receber por parte do Município de Ourém.

O valor de 626 euros constante em provisões para clientes de cobrança duvidosa refere-se a montantes em dívida por parte de clientes no âmbito da limpeza e despejo de fossas, considerados incobráveis pela Administração da empresa.

O montante de disponibilidades decresceu 10% em relação a 2008.

O saldo de dívidas a fornecedores aumentou 87%, sendo que, deste montante, 15% refere-se a valores a pagar ao Município de Ourém. Dos restantes montantes salientamos os seguintes fornecedores:

- Batipor, Construções, Lda. – 13%,
- ENA – PORTUGAL, SA – 11%,
- Oliveira e Pires, Lda. – 6%.

O montante referente a outros credores é composto maioritariamente por dívidas decorrentes do fornecimento de imobilizado em sistema de leasing.

A rubrica acréscimos de custos é composta por obrigações com remunerações a liquidar, custos com comunicação, electricidade, água e subcontratos.

Os proveitos diferidos são compostos por receitas relacionadas com o Programa Leader +.

O total do passivo regista um aumento de 45% por comparação com 2008.



## Desempenho económico

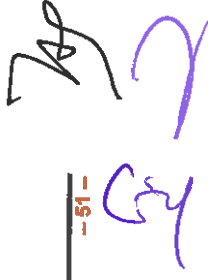
Globalmente, a Ambiourem, apresenta proveitos de exploração 25% superiores aos ocorridos no ano anterior, sendo 10% inferiores aos previstos nos documentos previsionais.

Os custos de exploração registam uma evolução semelhante, sendo 28% superiores aos verificados em período homólogo, encontrando-se em linha com os valores previstos para este exercício.

Os custos financeiros foram 94% inferiores aos previstos para este período, induzido pelo facto do processo relativo à aquisição do novo edifício dos Paços do Concelho não ter ocorrido. Os proveitos extraordinários referem-se ao subsídio ao investimento no âmbito do Programa Leader +.

A Ambiourem apresenta no final do exercício de 2009 um resultado antes de impostos de 569,12 euros, 96% inferior ao registado em 2008, mas próximo dos valores de referência. O resultado previsto nos instrumentos de gestão previsionais era nulo em todas as áreas com excepção da actividade referente à gestão do novo edifício dos Paços do Concelho, cujo resultado equilibrado se verificaria apenas no final do período de amortização do empréstimo.

O resultado líquido do exercício é de -1.271,95 euros, evidenciando maior rigor no cumprimento das orientações definidas para a empresa, no que respeita à obtenção de resultados equilibrados.





## Indicadores de gestão

Os principais indicadores económicos e financeiros são os seguintes:

Indicador	Dez-08	Dez-09	Var. Valor	Var. %
<b>Rentabilidade económica e financeira</b>				
Volume de negócios	1.040.050	1.309.697	269.647	26%
Resultado operacional	36.839	9.055	-27.784	-75%
Resultado líquido	8.873	-1.273	-10.146	-114%
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	0,85%	-0,10%	-0,95%	
Dívidas de terceiros /activo total	11%	13%	2%	
Rentabilidade do activo total	0,33%	-0,04%	-0,38%	
Rentabilidade do capital próprio	0,41%	-0,06%	-0,50%	
<b>Ciclo de exploração</b>				
Prazo médio de pagamentos	174	234	61	
Prazo médio de recebimentos	101	100	-1	
<b>Eficiência financeira</b>				
Disponível	-9.619	44.770	-4.849	-10%
Autonomia financeira	77%	71%	-6%	
Solvabilidade	327%	239%	-87%	
Liquidez geral	0,64	0,77	0,13	20%
Liquidez reduzida	0,62	0,77	0,14	23%
Liquidez imediata	0,06	0,05	-0,03	-34%

Associado ao resultado líquido negativo, os indicadores de rentabilidade são também negativos e inferiores aos ocorridos no ano anterior.

A empresa está a pagar em média aos seus fornecedores a 234 dias (acréscimo de 61 dias em relação a 2008) e a receber dos seus clientes a uma média de 100 dias (menos 1 dia que em relação ao período homólogo).

As disponibilidades diminuíram 10% em relação ao exercício anterior, originando um natural decréscimo do indicador de liquidez imediata.







## Execução do investimento previsto no plano plurianual

O investimento realizado durante o exercício correspondeu a 0.9% do investimento previsto.

A aquisição da viatura pesada com sistema para apoio à área Etars e redes de saneamento não se veio a verificar. Do mesmo modo, também não ocorreu a aquisição do edifício dos Paços do Concelho.

Do investimento adquirido salientamos o destinado à gestão do parque de estacionamento subterrâneo no valor de 55.767 euros.

Rubrica	Investimento realizado Dez-09	Investimento previsto Dez-09	% de Investimento realizado
<b>Estrutura administrativa</b>			
Equipamento administrativo	264	0	0,0%
<b>Manutenção de espaços públicos</b>			
Ferramentas e utensílios	340	0	0,0%
<b>Etars e redes de saneamento</b>			
Equipamento básico	626		0,0%
Equipamento de transporte	7.083	200.000	3,5%
<b>Manutenção de edifícios municipais</b>			
Equipamento básico	1.215	0	0,0%
Ferramentas e utensílios	887	0	0,0%
<b>Gestão de parques de estacionamento</b>			
Equipamento administrativo	68	0	0,0%
Outras mobilizações corpóreas	55.699	0	0,0%
<b>Gestão de imóveis - Edif. dos Paços do Concelho</b>			
Edifícios e outras construções	0	7.534.000	0,0%
<b>Total</b>	<b>68.182</b>	<b>7.734.000</b>	<b>0,9%</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



## Perspectivas para 2010

Para 2010 a Administração prevê a introdução de novas actividades, nomeadamente:

- Gestão da Mata Municipal,
- Gestão do Agroal e Promoção do Turismo Natureza,
- Gestão do estacionamento público tarifado no Concelho de Ourém,
- Apoio às Juntas de Freguesia e Promoção do Desenvolvimento Rural.

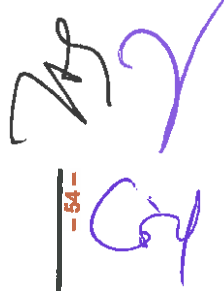
## Referências finais

Uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas e entidades que, durante 2009, colaboraram com a Ambiorém na prossecução dos seus objectivos.

Aos trabalhadores e colaboradores, que em muito contribuíram para este desempenho, com profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecido agradecimento.

## Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2009, no valor de -1.271,95 euros, transite para resultados transitados.



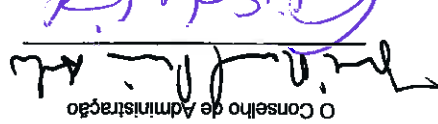


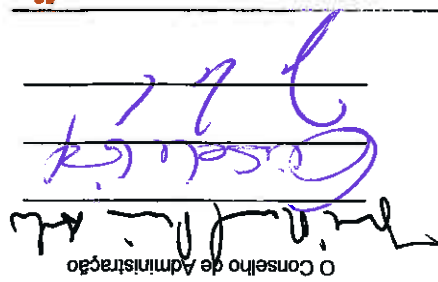




## Demonstração dos resultados

Rubrica	Dez-09	Dez-08	Unidade euros
<b>Custos e perdas</b>			
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	105.707,64	41.758,90	366.891,41
Comércio e serviços externos	422.575,22	325.134,51	
Custo com o pessoal	555.939,17	468.469,27	
Encargos Sociais			
Pensões			
Outros	0,00	0,00	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	155.761,19	138.927,60	607.396,87
Ajustamentos	97.539,95	61.188,76	
Provisões	0,00	626,02	
Impostos	4.860,23	9.729,43	61.814,78
Outros custos e perdas operacionais	377,19	757,95	10.487,38
<b>(A)</b> Amort. e ajustamentos de aplic. e investimentos financeiros	0,00	0,00	1.048.590,44
Juros e custos similares	0,00	0,00	
Outros	12.930,74	21.297,19	21.297,19
<b>(C)</b> Perdas relativas a empresas associadas	0,00	0,00	1.067.887,63
Custos e perdas extraordinários	688,87	8.400,17	1.076.287,80
<b>(E)</b> Imposto sobre o rendimento do exercício	1.356.360,20	1.841,07	5.639,72
Impostos diferidos	0,00	0,00	1.081.927,52
Interesses minoritários	0,00	0,00	8.872,88
Resultado líquido do exercício	0,00	(1.271,95)	1.090.800,40
<b>Proveitos e ganhos</b>			
Vendas:			
Mercedonárias	9.281,64	13.686,22	
Produtos	0,00	0,00	
Prestações de serviços	0,00	0,00	
Variação da produção	1.300.414,93	1.028.363,42	
Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,00	
Proveitos suplementares	500,00	0,00	
Subsídios à exploração	41.618,82	43.379,55	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	
Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,00	1.083.429,19
<b>(B)</b> Ganhos de participações de capital	1.351.815,39	1.351.815,39	1.083.429,19
Relativos a empresas associadas	0,00	0,00	
Relativos a outras empresas	0,00	0,00	
Rend. de títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras:			
Outras	0,00	0,00	
Relativos a empresas associadas	0,00	0,00	
Outros juros e proveitos similares:			
Relativos a empresas associadas	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	
<b>(D)</b> Proveitos e ganhos extraordinários	5.113,90	7.371,21	1.083.429,19
Resultados operacionais	9.054,80	9.054,80	36.838,75
Resultados financeiros	(12.930,74)	(21.297,19)	(21.297,19)
Resultados correntes	(3.875,91)	15.541,56	15.541,56
Resultados antes de impostos	569,12	14.512,80	14.512,80
Resultado do exercício	(1.271,95)	8.872,88	8.872,88

O Técnico Oficial de Contas  
  
 (T.O.C. n.º 65167)

O Conselho de Administração  


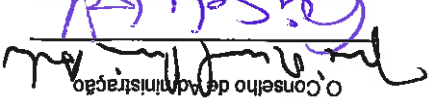


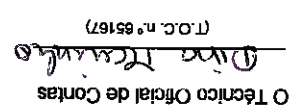


## Demonstração dos fluxos de caixa

	Rubrica	Dez-09	Dez-08
--	---------	--------	--------

<b>Atividades operacionais</b>	<b>Recebimentos de clientes</b>	1.271.621,91	1.181.613,63
	Pagamentos a fornecedores	-621.067,47	-607.497,55
	Pagamentos ao pessoal	-992.143,25	-579.345,56
	<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	-41.588,81	-5.229,47
	Pagamento/recebimento de imposto e/ou rendimento	-1.779,65	-15.933,02
	Outros recebimentos/pagamentos relativos à activ. operac.	-11.498,51	36.475,53
	<b>Fluxos gerados antes rubricas extraordi.</b>	-54.867,07	14.313,14
	Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinarias	0,00	0,00
	Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinarias	0,00	0,00
	<b>Fluxos das actividades operacionais</b>	-54.867,07	14.313,14
	<b>Atividades de investimento</b>		
	Recebimentos provenientes de actividades de investimento	24.500,00	0,00
	Investimentos financeiros	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
	Subsidios de investimento	0,00	8.887,70
	<b>Pagamentos respeitantes a actividades de investimento</b>	24.500,00	8.887,70
	Investimentos financeiros	-24.500,00	0,00
	Imobilizações corpóreas	-40.653,14	-26.519,85
	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	<b>Fluxo das actividades de investimento</b>	-65.153,14	-26.519,85
	<b>Atividades de financiamento</b>		
	Recebimentos provenientes de actividades de financiamento	232.500,00	90.000,00
	Empréstimos obtidos	0,00	0,00
	Aumentos de capital, prestações suplementares	0,00	0,00
	Subsidios e doações	19.459,88	0,00
	Venda de acções (quotas), próprias	0,00	0,00
	Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
	Outros	0,00	0,00
	<b>Pagamentos respeitantes a actividades de financiamento</b>	251.969,88	90.000,00
	Empréstimos obtidos	-126.595,91	-26.595,94
	Amortizações de contratos de locação financeira	-22.723,67	-31.770,06
	Juros e custos similares	-11.979,02	-20.913,27
	Dividendos	0,00	0,00
	Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
	Aquisições de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
	Outros	0,00	0,00
	<b>Fluxo das actividades de financiamento</b>	-161.298,60	-79.279,27
	<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	-4.848,93	7.401,72
	Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período	47.769,57	49.618,50
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	42.920,64	57.020,22

  
 O Conselho de Administração

  
 O Técnico Oficial de Contas  
 (T.O.C. n.º 65167)



## Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados

Empresa: Ambiorém - Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.

Sede: Rua Dr. Francisco Sá Carneiro n.º 48 R/C Dtt. - Ourém

N.º de Contribuinte: 505 765 500

Capital Social: 1.930.399,68 Euros

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ourém sob o n.º 0002

### 1. Derrogação das disposições do POC

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC.

### 3. Critérios valorimétricos

#### a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são originariamente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição.

As amortizações das Etars do Alto Nabão e da Zona Industrial de Casal dos Frades são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

Para o restante imobilizado corpóreo as amortizações são calculadas segundo o mesmo método utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no mesmo Decreto Regulamentar.

#### b) Contratos de locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como custo do exercício. As amortizações são calculadas de acordo com o descritivo na alínea a) acima.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem custo do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

#### c) Existências

As mercadorias foram registadas ao custo de aquisição através do sistema de inventário permanente.

#### d) Acréscimos e diferimentos

A empresa regista nestas rubricas, os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros sendo reflectidas nos exercícios respectivos pelo correspondente valor.





**6. Indicação das situações que afectam significativamente impostos futuros**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2006 a 2009 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração não prevê que das eventuais revisões e inspecções por parte das autoridades fiscais, possa vir a resultar qualquer efeito significativo na situação patrimonial e financeira da empresa.

A empresa encontra-se sujeita a tributação sobre o rendimento em sede de imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), à taxa normal de 12,5% até 12.500 euros e 25% para valores superiores a 12.500 euros, e que, em 2009 está sujeita ainda a 1,4% do lucro tributável para aplicação da Derrama (imposto municipal).

Nos termos do artigo 81º do Código do IRC, algumas das operações da empresa encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma.

De acordo com o descrito na Directriz Contabilística n.º 28 - "Impostos sobre o Rendimento", esta é aplicável a todas as empresas que ultrapassem dois dos três limites previstos no art.º 262 do Código das Sociedades Comerciais. No exercício corrente, a Empresa não ultrapassava esses limites utilizando o Método do Imposto a Pagar para o cálculo do imposto sobre o Rendimento do Exercício, conforme previsto no ponto n.º 2 dessa mesma directriz.

**7. Número médio de pessoas ao serviço**

A empresa teve durante o ano de 2009, ao seu serviço, 56 (cinquenta e seis) funcionários; dos quais 3 (três) pertencem ao Conselho de Administração (dois dos quais são remunerados e um não remunerado), este número foi calculado tendo em conta a média anual.

**10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos**

**Activo Bruto**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
----------	---------------	----------	--------	-------------

imobilizações incorpóreas:	0,00	0,00	0,00	0,00
----------------------------	------	------	------	------

imobilizações corpóreas:	128.597,52	5.947,95	178.597,52	178.597,52
Terrenos e recursos naturais	2.099.511,04			2.099.511,04
Edifícios e outras construções	543,97			6.491,92
Equipamento básico	128.322,34	7.083,33		136.406,67
Equipamento de transporte	64.014,36	1.310,67		64.650,75
Ferramentas e utensílios	26.141,61	1.161,02		27.118,58
Equipamento administrativo	39.096,03	52.084,70	547,24	90.636,49
Outras imobilizações corpóreas	0,00			0,00
Adaptações em curso	0,00			0,00
Adaptações por conta de imob. corpóreas	2.506.228,89	67.587,67	1.405,59	2.572.410,97
Investimentos financeiros:	0,00	24.500,00		24.500,00
Adaptações por conta de inv. financeiros	0,00	24.500,00	0,00	24.500,00
<b>Total</b>	<b>2.506.228,89</b>	<b>92.087,67</b>	<b>1.405,59</b>	<b>2.596.910,97</b>





Amortizações e ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
----------	---------------	----------	--------	-------------

Unidade: euros

Imobilizações incorpóreas:	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas:	0,00	58 446,68	417,53	104 088,65
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	45 641,97	0,00	0,00	45 641,97
Equipamento básico	128,08	417,53	0,00	545,61
Equipamento de transporte	93 795,82	12 939,99	0,00	106 735,81
Ferramentas e utensílios	67 486,71	10 998,27	343,36	78 139,62
Equipamento administrativo	15 622,96	5 873,39	175,86	21 320,49
Taxas e assinaturas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	21 371,57	8 868,09	377,09	29 860,57
Investimentos financeiros:	244 047,11	97 539,95	896,31	340 690,75
<b>Total</b>	<b>244 047,11</b>	<b>97 539,95</b>	<b>896,31</b>	<b>340 690,75</b>

14. Indicação do valor global das imobilizações corpóreas

Imobilizações afectas a cada uma das actividades	Dez-09
--	--------

Unidade: euros

Administração	384 156,88
Mantenção de espaços públicos	99 169,70
Jardins municipais	19 795,82
Recintos escolares	55 685,60
Mant. e vig. do parque linear e mercado municipal	853,28
Outras manutenções	22 836,00
Estr. e redes de saneamento	2 013 839,58
Etar do Alto Nabão	1 644 296,72
Etar da Zona Industrial	256 512,50
Etar de Selga	738,73
Reparação de custos	47 161,46
Redes de saneamento	10 596,72
Limpeza e despejo de fossas	52 534,46
Mantenção edifícios municipais	19 478,11
Reparação de edifícios	1 979,10
Limpeza do mercado municipal	17 499,01
Gestão de estacionamento	55 766,70
<b>Total</b>	<b>2 572 410,97</b>

*Handwritten signature and initials*







15. Bens utilizados em regime de locação financeira

Bens regime locação financeira	Ano aquisição	Imobilizado bruto	Imobilizado líquido (valor contábil)	Amortizações acumuladas	Rendas vincendas	Amortização exercício
	2005	300 000,00	248 750,00	51 250,00	200 652,64	10 250,00
<b>Total:</b>		<b>300 000,00</b>	<b>248 750,00</b>	<b>51 250,00</b>	<b>200 652,64</b>	<b>10 250,00</b>

Nota: (a) O valor da amortização do exercício foi calculado (208 000 e 5%) que dizem respeito à compra do prédio, uma vez que o terreno não tem amortização

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante

Ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reverso	Reversão	Saldo final
Títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividas de terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes - títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	626,02	0,00	0,00	626,02
Empresas interligadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>626,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>626,02</b>

23. Valor global das dividas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dividas de terceiros constantes do balanço

Rubricas	Valor
Dividas de terceiros	0,00
Clientes c/c	0,00
Clientes - títulos a receber	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	626,02
Empresas interligadas	0,00
Empresas associadas	0,00
Empresas participadas	0,00
Outros accionistas	0,00
Outros devedores	0,00
<b>Total</b>	<b>626,02</b>

29. Valor das dividas a terceiros a mais de cinco anos

A empresa tem um contrato de leasing com a Caixa Geral de Depósitos desde 2005, sendo que em 2014 o montante dessa divida será de 74.138,10 euros.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**32. Garantias Prestadas**

- Caixa Geral de Depósitos - tem uma garantia de 125.000 euros para cobertura de um passivo de 90.000 euros.

- Caixa de Crédito Agrícola de Leiria - tem uma garantia de receitas provenientes de prestação de serviços ao Município de Ourém no montante de 97.500 euros, para cobertura dum passivo no valor de 97.500 euros.

**37. Pessoas colectivas com participação igual ou superior a 20% no capital da empresa**

Denominação da pessoa colectiva	%
Município de Ourém	100%
Total	100%

**40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital próprio:	1.930.399,68			1.930.399,68
Acções (quotas) próprias:	0,00			0,00
Valor nominal:	0,00			0,00
Descontos e prémios:	0,00			0,00
Prestações suplementares:	0,00			0,00
Prémios de emissão de acções (quotas):	0,00			0,00
Ajustamentos de partes de capital em empresas do grupo e associadas:	0,00			0,00
Ajustamentos de transição:	0,00			0,00
Lucros não atribuídos:	0,00			0,00
Outras variações nos capitais próprios:	0,00			0,00
Depreciações:	0,00			0,00
Reservas de reavaliações:	0,00			0,00
Reservas:	10.620,85	887,29		11.408,14
Reservas legais:	0,00			0,00
Reservas estatutárias:	0,00			0,00
Reservas contratuais:	0,00			0,00
Reservas livres:	0,00			0,00
Subsídios:	0,00			0,00
Reservas especiais:	30.227,65			30.227,65
Reservados transferidos:	59.371,02	7.965,59		67.336,61
Resultado líquido do exercício:	8.872,88	-1.271,95		-1.271,95
Total do capital próprio:	2.039.392,08	7.600,93	8.872,88	2.038.120,13



**41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

*Handwritten signature and initials.*

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		Mercadorias	
Existências iniciais	0,00	11.980,64	0,00
Compras	74.166,23	24.046,75	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existências finais	4.473,98	0,00	0,00
<b>Custo no exercício</b>	<b>69.681,25</b>	<b>36.026,39</b>	<b>0,00</b>

Unidade: euros

**43. Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais**

O valor global das remunerações do exercício atribuídas aos administradores executivos foi de 69.099,86 euros (sessenta e nove mil e noventa e oitenta e seis cêntimos).

**44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes**

Movimentos		Mercado interno		Mercado externo		Total	
Vendas de mercadorias	9.281,64	9.281,64	0,00	9.281,64	0,00	9.281,64	0,00
Vendas de produtos acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de vendas	9.281,64	9.281,64	0,00	9.281,64	0,00	9.281,64	0,00
Prestações de serviços	1.300.414,93	1.300.414,93	0,00	1.300.414,93	0,00	1.300.414,93	0,00
Total das prestações de serviços	1.300.414,93	1.300.414,93	0,00	1.300.414,93	0,00	1.300.414,93	0,00
<b>Total de vendas e prestações de serviços</b>	<b>1.309.696,57</b>	<b>1.309.696,57</b>	<b>0,00</b>	<b>1.309.696,57</b>	<b>0,00</b>	<b>1.309.696,57</b>	<b>0,00</b>

Unidade: euros

**45. Demonstração dos resultados financeiros**

Rubricas	Dez-09	Dez-08
----------	--------	--------

<b>Custos e perdas:</b>		
Juros suportados	12.376,84	20.264,48
Perdas relativas a empresas e associadas	0,00	0,00
Amortizações de investimento em imóveis	0,00	0,00
Ajustamentos de aplicações financeiras	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,01
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiras	553,90	1.032,70
<b>Proveitos e ganhos:</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Rendimentos de títulos de participação	0,00	0,00
Rendimentos em imóveis	0,00	0,00
Ganhos de participações de capital relativos a associadas	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03	0,00
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(12.930,74)</b>	<b>(21.297,19)</b>





46. Demonstração dos resultados extraordinários

Rubricas	Dez-09	Dez-08
Unidade: euros		

Custos e perdas:	
Dativos	0,00
Dívidas incobráveis	0,00
Perdas em extensões	0,00
Perdas em imobilizações	509,28
Multas e penalidades	0,00
Aumentos de amortizações	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	2 646,98
Outros custos e perdas extraordinárias	159,59
<b>Proveitos e ganhos:</b>	<b>638,87</b>
Restituição de impostos	0,00
Recuperação de dívidas	0,00
Ganhos em extensões	0,00
Ganhos em imobilizações	0,00
Ganhos em penalidades contractuais	0,00
Reduções de provisões	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00
Outros proveitos e ganhos extraordinários	7 280,12
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>4 445,03</b>
	<b>(1 028,96)</b>

48. Outras informações relevantes

Divulgação de saldos e transacções com entidades relacionadas (Município de Ourém)

Partes relacionadas	Saldos devedores		Saldos credores	
	Outros devedores	Clientes c/c	Outros credores	Fornecedores c/c
Município de Ourém	338.518,92	0,00	44.882,01	24.500,00
	338.518,92	0,00	44.882,01	24.500,00
			76.220,36	1.116.731,18
			0,00	1.116.731,18

Unidade: euros

Acontecimentos subsequentes:

O saldo evidenciado na conta 44, no montante de 24.500 euros, refere-se a um adiantamento concedido para constituição de uma Sociedade Anónima de Capitais Minoritariamente Públicos, sendo a Ambourém accionista, detendo 49% do capital social. A constituição desta empresa teria como objectivo a implementação, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e conservação de um edifício em regime de propriedade horizontal, bem como a promoção e imobilização das fracções, sito no concelho e cidade de Ourém, no qual seria implantada a loja do cidadão.

Para que fosse possível a Ambourém conceder o adiantamento recebeu uma verba, daquele montante, do Município de Ourém, o qual se encontra evidenciado na rubrica de outros credores.

Em Deliberação de Reunião de Câmara de 17 de Novembro de 2009, o Município de Ourém decidiu suspender o avanço por parte da Ambourém da constituição da Sociedade. A esta data o Conselho de Administração ainda não deliberou sobre o assunto, mantendo por prudência, a esta data, o adiantamento concedido no Balanço.

Não foram desenvolvidas as demais rubricas por inexistência de factos.





## Anexo à demonstração de fluxos de caixa

Unidade: euros

Descrição	Dez-09	Dez-08
Número	488,75	1.707,64
Depósitos bancários mobilizáveis	44.280,82	47.910,86
Caixa e seus equivalentes no final do período	44.769,57	49.618,50
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no balanço	44.769,57	49.618,50

O Técnico Oficial de Contas  
*Dina Lourenço*  
 (T.O.C. n.º 65187)

O Conselho de Administração

*Paulo Roberto*  
*Carla*  
*2/21*



**Parecer do fiscal único**

do  
2009



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Accountants &  
business advisers

**PKF**



### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **AMBIOURÉM – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 2.890,14 milhares de euros e um total de capital próprio de 2.038,12 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1,27 milhares de euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

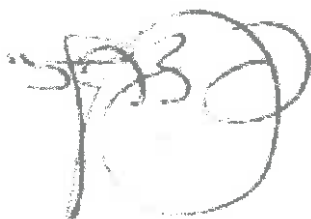
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
  6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



## Opiniao

7. Em nossa opiniao, as referidas demonstracoes financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posicao financeira da **AMBIOURÉM - Gestao de Espacos e Equipamentos Municipais, E.M.**, em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operacoes e os fluxos de caixa no exercicio findo naquela data, em conformidade com os principios contabilisticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 29 de Março de 2010



PKF & Associados, SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por  
Celia Maria Pedro Custodio (ROC n.º 1286)

Accountants &  
business advisers









MUNICÍPIO DE OUREM

Câmara Municipal

**CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 27  
DE OUTUBRO DE 2010**

**AMBIOURÉM - GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS  
MUNICIPAIS, E.M.**

= RELATÓRIO E CONTAS DE 2009 =

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, REVOGAR A  
DELIBERAÇÃO DE 19 DE ABRIL DE 2010, TOMADA SOBRE OS DOCUMENTOS  
SUPRA MENCIONADOS E APROVAR O RELATÓRIO E CONTAS DE 2009, DA  
AMBIOURÉM - GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.M.  
(SEDEADA NA RUA DR. AGOSTINHO BARROSO GONÇALVES, N.º 9, SALA 6, 2.º  
PISO, NESTA CIDADE), DE ACORDO COM O NÚMERO 2, DO ARTIGO 19.º DOS  
ESTATUTOS DA REFERIDA ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL.-----

----- Aquando da discussão e votação do processo em apreço, o Vereador José Manuel Alho  
ausentou-se da sala, por ser Presidente do Conselho de Administração da Ambiourem -

Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.M.-----

----- Departamento Administrativo e do Planeamento da Câmara  
Municipal de Ourém, 28 de Outubro de 2010.-----

----- O Director do Departamento,

